

# ANAIS DO 5.º CICLO VET UNINGÁ

Ciclo de palestras do curso de  
Medicina Veterinária



Organizadores:  
**Gustavo Romero Gonçalves**  
**Luiz Fernando de Souza Alves**

**Órgão de divulgação científica multidisciplinar da Uningá – Centro Universitário Ingá**

**Reitor**

Me. Roberto Cezar de Oliveira

**Presidente da Mantenedora**

Me. Ricardo Benedito de Oliveira

**Pró-reitora**

Me. Gisele Colombari Gomes

**Diretor de Pesquisa e Pós-graduação**

Dr. Isaac Romani

**Editor-chefe**

Dr. Isaac Romani

**Ciclo de palestras do curso de  
Medicina Veterinária**



Editora Uningá

PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR

Fone: (44) 3033-5009

[editora.uninga@uninga.edu.br](mailto:editora.uninga@uninga.edu.br)

[www.uninga.br/institucional/editora-uninga/](http://www.uninga.br/institucional/editora-uninga/)

© 2024 Editora Uningá

# ANAIS DO

## Comissão organizadora

### Docentes

Esp. Ana Laura Souza Leonel  
Dra. Bruna Letícia Domingues Molinari  
Dr. Cláudio Gomes da Silva Júnior Pedroso  
Esp. Danielli Aparecida Lavelli  
Me. Gustavo Romero Gonçalves  
Esp. Julian Andrade Santos  
Dr. Luiz Fernando de Souza Alves  
Dra. Maisa Martins Quirilos Assis  
Ma. Michelle Campano de Souza  
Esp. Tatiane Cristina Nicolim  
Dra. Thais Agostinho Martins

### Discentes

Ana Paula Mera Franciscatti Xavier  
Arielle Vitoria de Oliveira  
Arthur Henrique Vendruscolo Lavagnoli  
Diego Aquino Silveira  
Emanuely Cesnik Gomes  
Gabriel Aguiar Pavilak  
Helenna Barros dos Santos  
Isaac Lemos do Nascimento  
João Gabriel Picinin Pedroso  
Laís Oliveira Alves  
Natália Venzel Parente  
Nicole Favoretto

## Comissão Científica

### Docentes

Esp. Ana Laura Souza Leonel  
Dra. Bruna Letícia Domingues Molinari  
Dr. Cláudio Gomes da Silva Júnior Pedroso  
Me. Gustavo Romero Gonçalves  
Esp. Julian Andrade Santos  
Dr. Leonardo Martins Leal  
Dr. Luiz Fernando de Souza Alves  
Dra. Maisa Martins Quirilos Assis  
Ma. Michelle Campano de Souza  
Esp. Tatiane Cristina Nicolim  
Dra. Thais Agostinho Martins

### Discentes

Ana Paula Mera Franciscatti Xavier  
Diego Aquino Silveira

CICLO  
VET  
UNINGÁ

de palestras do curso de  
Medicina Veterinária



## Direção Editorial

Dr. Isaac Romani

## Editoração

Me. Aline Miyuke Miyamoto

## Diagramação

Crislene Santana Rodrigues da Silva

# ANAIS DO

# 5. CICLO VET

DOI: 10.46311/978-65-80328-11-6

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais do V Ciclo Vet Uningá: ciclo de palestras do curso de Medicina Veterinária / [recurso eletrônico] / Gustavo Romero Gonçalves e Luiz Fernando de Souza Alves (Org.). -- Maringá: EDUNINGA, 2024. 45 p.

Vários autores.

ISBN: 978-65-80328-11-6

1. Anais. 2. Medicina Veterinária. I. Gonçalves, Gustavo Romero, org. II. Alves, Luiz Fernando de Souza, org. III. Título.

CDD – 636

Bibliotecária – Cleuza Lucas dos Santos CRB 9/1511

## Prefácio

É com grande satisfação e honra que apresentamos os Anais do V Ciclovvet, um evento que se consolidou como um importante fórum de discussão e aprendizado no curso de Medicina Veterinária da Uningá. Ao longo dos anos, o Ciclovvet tem se firmado como uma plataforma vital para a troca de conhecimentos, experiências e inovações, reunindo acadêmicos e profissionais em um ambiente de colaboração e crescimento mútuo.

A 5.<sup>a</sup> edição do Ciclovvet reflete o contínuo empenho e dedicação da comunidade veterinária em buscar a excelência acadêmica e profissional. Este ano, o evento foi marcado por uma programação diversificada, abrangendo temas emergentes e relevantes nas diversas áreas da medicina veterinária, incluindo saúde animal, bem-estar, biotecnologia, medicina preventiva e clínica veterinária. As palestras e mini-cursos proporcionaram uma oportunidade ímpar para o aprofundamento técnico-científico e a atualização sobre os avanços mais recentes na área.

Os trabalhos apresentados nestes anais são testemunhos do vigor e da qualidade das pesquisas desenvolvidas por nossos alunos, docentes e parceiros. Cada estudo de caso e cada relato de experiência aqui compilado não apenas evidencia o compromisso com a ciência e a inovação, mas também destaca a importância de uma formação sólida e integrada, que prepara os futuros veterinários para os desafios de um mundo em constante transformação.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos os que contribuíram para o sucesso deste evento: aos palestrantes, por compartilharem seu conhecimento e experiência; aos participantes, por seu entusiasmo e engajamento; e à comissão organizadora, cujo trabalho árduo e dedicação tornaram possível a realização deste Ciclovvet.

Acreditamos que os Anais do V Ciclovvet não apenas registrarão as contribuições científicas aqui discutidas, mas também servirão como uma fonte de inspiração e referência para futuras pesquisas e práticas na medicina veterinária. Que este compêndio estimule a continuidade do diálogo e da investigação científica, fomentando o avanço do conhecimento e a melhoria constante da prática veterinária.

Em nome de toda a equipe organizadora, desejamos a todos uma leitura proveitosa e inspiradora.

Prof. Dr. Luiz Fernando de Souza Alves.

## Sumário

Abordagem terapêutica de deformidade angular e flexural em potro recém-nascido: relato de caso .....	7
Abordagem terapêutica do desconforto abdominal em égua: relato de caso .....	8
Acidentes com animais peçonhentos no Paraná no período de 2019 a 2022: estudo transversal.....	9
Afecções congênitas da coluna cervical de um cão da raça shih-tzu: relato de caso.....	10
Alopecia por diluição da cor em um cão da raça yorkshire terrier: relato de caso .....	11
<i>Anaplasma</i> spp. em felino doméstico no município de Maringá, Paraná: relato de caso.....	12
Anestesia para ovariectomia terapêutica em coelho doméstico: relato de caso.....	13
Anquilose em articulações do carpo em touro da raça Nelore: relato de caso .....	14
Caracterização da apicultura em unidade agrícola familiar .....	15
Carcinossarcoma mamário em cadela da raça poodle: relato de caso .....	16
Carcinossarcoma mamário em cadela: relato de caso.....	17
Desafios no tratamento de fratura em terço distal da tíbia em bovinos: relato de caso .....	18
Diagnóstico clínico da estefanofilariose em vaca Jersey: relato de caso .....	19
Efeitos da adição do extrato de <i>Moringa oleifera</i> sobre o sêmen equino .....	20
Extrusão do disco intervertebral em buldogue com hemivértebra e lisencefalia: relato de caso .....	21
Gestação múltipla patológica em vaca: relato de caso.....	22
Habronemose em égua crioula: relato de caso.....	23
Hematoma esplênico encapsulado em Pastor Alemão: relato de caso.....	24
Hemipelvectomy em cão com neoplasia acometendo a articulação coxofemoral: relato de caso.....	25
Hipercrecimento dentário em porquinho-da-índia: relato de caso .....	26
Hiperparatireoidismo primário em uma cadela de 12 anos de idade: relato de caso .....	27
Implantação de sistema de derivação urinária subcutâneo na resolução de ureterolitíase obstrutiva bilateral em um felino: relato de caso .....	28
Insuficiência pancreática exócrina em cão de raça Bull Terrier: relato de caso.....	29
Lobectomia pulmonar como tratamento para torção de lobo pulmonar em cão da raça pug: relato de caso .....	30
OSH de emergência em gata de oito meses com morte fetal associada a piometra por complicações clínicas relacionadas à aplicação de antiprogéstágeno: relato de caso .....	31
Piogranuloma estéril idiopático em cão de raça Labrador: relato de caso.....	32
Platinosomose em felino doméstico no município de Maringá, Paraná, Brasil: relato de caso .....	33
Pneumonia em <i>Pantherophis guttatus</i> : relato de caso .....	34
Pneumonia por <i>Pseudomonas</i> em <i>Didelphis albiventris</i> - Achado <i>post mortem</i> : relato de caso .....	35
Prolapso vaginal em fêmea bovina: relato de caso .....	36
Raiva Bovina: relato de caso.....	37
Resistência a antibióticos em caso de otite externa em cão: relato de caso.....	38
Rinha de galos: relato de caso de maus-tratos contra animais.....	39
Taxas de infestação de <i>Varroa destructor</i> em colônias de abelhas africanizadas no município de Maringá, Paraná, Brasil .....	40
Tetralogia de Fallot em felino: relato de caso .....	41
Tumor peniano ulcerado e hemorrágico com presença de secreção purulenta em cão: relato de caso .....	42
Uretrostomia e penectomia em felino com fibrose uretral: relato de caso.....	43
Uso da ventilação mecânica invasiva na insuficiência respiratória causada por edema pulmonar cardiogênico em cão: relato de caso .....	44

## Abordagem terapêutica de deformidade angular e flexural em potro recém-nascido: relato de caso

Therapeutic approach to angular deformation and flexure in a newborn foal: case report

Arielle Vitoria de **Oliveira**<sup>1\*</sup>, Nicole **Favoretto**<sup>1</sup>, Helenna Barros dos **Santos**<sup>1</sup>, Arthur Henrique **Vendrusculo**<sup>1</sup>, Maria Clara **Bressan**<sup>2</sup>, Denis Vinícius **Bonato**<sup>3</sup>, Letícia Obo **Andreghetti**<sup>3</sup>, Gustavo Romero **Gonçalves**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médica veterinária autônoma, Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade paranaense - UNIPAR, Umuarama, PR, Brasil.

\*oliveiraarielle1516@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As deformidades angulares dos membros referem-se a desvios no plano frontal, definidos pela articulação ou osso que serve como ponto central do desvio (ponto pivô). Quando o segmento distal ao ponto pivô se desvia lateralmente, a deformidade é denominada *valgus*; quando se desvia medialmente, é chamada *varus*. Essas deformidades podem estar associadas às articulações metacarpofalangeanas ou metatarsofalangeanas, ao osso metacarpiano ou metatarsiano terceiro, ou aos ossos do carpo e tarso. Por outro lado, as deformidades flexurais são caracterizadas pela alteração da orientação normal do membro, sendo identificadas pela hiperflexão permanente de uma ou mais articulações. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um potro diagnosticado e tratado para tais deformidades. **Relato de Caso:** Foi solicitado atendimento para um potro de uma semana de vida apresentando dificuldade de locomoção desde o nascimento. Durante o atendimento do animal, não foi observada nenhuma alteração em parâmetros vitais, porém, no exame específico do aparelho locomotor, foi possível observar a presença das seguintes alterações ortopédicas: contratura bilateral de tendão flexor digital superficial em membros torácicos e *carpus valgus* em membro torácico esquerdo, devido ao desvio medial de tal articulação. Além disso, notava-se certa dificuldade em se locomover manifestada através da movimentação restrita ao caminhar. E então, foi instituído o tratamento a partir do uso de relaxante muscular (Coltrax® 0,04 mg/kg, IM, SID) durante quatro dias seguidos, associado ao uso de oxitetraciclina diluída em solução fisiológica na dose e 2,0 g totais, administrada via intravenosa por três dias consecutivos. Paralelamente ao tratamento medicamentoso, foi recomendado ao proprietário que realizasse a extensão passiva dos membros, juntamente com a tração intermitente em direção lateral da articulação do carpo do membro torácico esquerdo e manter o animal solto junto à mãe em piquete plano e pequeno para se movimentar. Sendo assim, após duas semanas de tratamento, foi possível observar uma melhora parcial das deformidades citadas e da movimentação do animal, sendo necessário a continuidade das manipulações de membros e o acompanhamento veterinário. Cerca de um mês após, o potro já não apresentava mais as deformidades e nenhuma alteração na inspeção dinâmica durante o exame ortopédico, demonstrando a resolução completa do quadro após acompanhamento veterinário. **Conclusões:** Conclui-se que a abordagem terapêutica utilizada no animal atendido, associada a intervenção precoce no animal e o seu acompanhamento foram essenciais para a resolução completa do caso.

**Palavras-chave:** Carpo. Contratura. Ortopedia equina.

**Keywords:** Carpus. Contracture. Equine orthopedics.

## Abordagem terapêutica do desconforto abdominal em égua: relato de caso

Therapeutic approach to abdominal discomfort in a mare: case report

João Gabriel Picinin **Pedroso**\*, Izadora **Tanigutti**, Ana Laura Souza **Leonel**, Helenna Barros dos **Santos**, Lais Oliveira **Alves**, Arielle Vitoria de **Oliveira**, Emanuely Cesnik **Gomes**, Luiz Fernando de Souza **Alves**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*joao.picinin0603@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A cólica equina, uma afecção gastrointestinal com origem em distúrbios funcionais, obstrutivos ou inflamatórios do trato digestivo, é de significativa relevância na esfera equestre. Esta condição pode resultar em sintomas graves, tais como dor abdominal aguda, distensão abdominal e alterações no comportamento alimentar. **Objetivo:** Relatar um caso de cólica em uma égua associada a compactação intestinal. **Relato de Caso:** Égua, da raça Paint Horse, pesando 380 kg, com 12 anos, mantida em piquete de capim estrela africana (*Cynodon nlemfuensis*), com fornecimento de ração comercial (1% do peso vivo), duas vezes ao dia, foi atendida no Núcleo de Grandes Animais da Uningá, apresentando sinais de apatia, dor abdominal e comportamento de deitar, rolar e levantar. No exame físico geral constatou-se redução da motilidade intestinal. Foi realizada a sondagem nasogástrica para lavagem do estômago, resultando na retirada de cinco litros de conteúdo fermentado. Este quadro clínico é sugestivo de um acúmulo de ingesta desidratada em um segmento do trato gastrointestinal e também de úlcera gástrica, sendo consideradas as principais causas de desconforto abdominal em equinos. Além disso, foi realizada a palpação transretal, onde não foi possível palpar o trato gastrointestinal, podendo a compactação estar mais oral em relação a região palpada. Diante do caso foi instituída terapia suporte de fluidoterapia de ringer com lactato com dose de manutenção (50 mL/kg/dia) via endovenosa. Além disso, foi administrada uma solução contendo cálcio e outra contendo sedacol na proporção de 100 mL em cinco litros de solução de ringer com lactato, visando a redução da congestão e estímulo ao peristaltismo intestinal. Os componentes da fluidoterapia foram escolhidos com base na capacidade do cálcio de modular a contração muscular e na ação do sedacol para redução de gases. Ademais, foi administrado gastrozol pasta (6,6 g), para inibição de secreção ácido-gástrica. Após 24 horas do tratamento inicial, a égua apresentou melhora significativa, retornando ao piquete e sua alimentação normal. Todavia, foi mantido a utilização diária de gastrozol por um período de 30 dias, devido a suspeita de úlcera gástrica. **Conclusões:** O desfecho favorável deste caso ressalta a eficácia da abordagem terapêutica adotada, evidenciando a importância do suporte clínico imediato e adequado no manejo das complicações gastrointestinais em equinos.

**Palavras-chave:** Equino. Motilidade intestinal. Sistema digestório.

**Keywords:** Digestive system. Equine. Intestinal motility.

Giovana Ferreira **Evangelista**<sup>1\*</sup>, Fernanda Ferreira **Evangelista**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil.

\*gievangelista22@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Animais peçonhentos têm a capacidade de produzir toxinas que utilizam para atacar suas presas ou para se defender. Nos últimos anos, no Brasil, essas ocorrências aumentaram e também passaram a ser vistas como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Estimar as variáveis associadas aos acidentes por animais peçonhentos registrados no Estado do Paraná. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, epidemiológicos de casos de acidentes com animais peçonhentos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação no estado do Paraná, no período de 2019 a 2022. Foram analisadas as variáveis: sexo, raça, tipo de acidente, escolaridade, tempo de atendimento depois da picada, principais locais da picada e evolução do caso. Os dados foram compilados em tabelas de Excel e apresentados em tabelas e gráficos por números absolutos e relativos. **Resultado:** Durante um período de quatro anos, foram notificados 62.542 acidentes com animais peçonhentos no estado do Paraná e observou-se uma tendência de redução no número de notificações ao longo dos anos. A maioria das vítimas foram do gênero masculino (54,7%), idade entre 20-39 anos (33,0%), se autodeclararam brancas (72,6%), com ensino médio completo (17,9%). Os animais mais envolvidos foram acidentes com aranhas (51,0%), escorpiões (24,7%) e abelhas (11,1%), principalmente nos pés (15,5%) e mãos (14,5%), 92,9% dos casos tiveram cura, porem houve letalidade de 0,08%, sendo 46% dos casos por picadas de abelhas na região de tronco (26,9%) e cabeça (19,2%) e 42,6% das vítimas recebendo atendimento na primeira hora do acidente. **Conclusão:** A redução das notificações ao longo dos anos indica possível subnotificações na pandemia da Covid-19 ou melhorias nas condições de saneamento básicos, a fim de se evitar ambientes propícios para a propagação de espécies, além de ações educativas e intervenções pertinentes em saúde pública. Apesar do alto número de acidentes com animais peçonhentos no Paraná, a maioria das vítimas se recuperou, destacando a eficácia e rapidez no atendimento.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Picada. Veneno

**Keywords:** Epidemiology. Sting. Venom.

## Afecções congênicas da coluna cervical de um cão da raça shih-tzu: relato de caso

Congenital disorders of the cervical spine of a shih-tzu dog: case report

Lenara **Benine**<sup>1\*</sup>, Vitória Gabrielly Nogueira **Ribeiro**<sup>1</sup>, Carlos Éverton **Curti**<sup>2</sup>, Deryck Picioneri **Salme**<sup>2</sup>, Eliane Miranda Thomaselli **Fuck**<sup>2</sup>, Murilo César **Curti**<sup>2</sup>, Julian Andrade **Santos**<sup>1</sup>, Maisa Martins Quirilos **Assis**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOS Animal – Maringá, PR, Brasil.

\*narabenine@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Afecções vertebrais congênicas podem ocorrer por falhas durante o desenvolvimento embrionário ou fetal. A subluxação atlantoaxial é uma anomalia congênita que acomete principalmente cães de pequeno porte, gerando concussão e compressão da medula espinhal. Os sinais clínicos dependem da intensidade do acometimento medular e são evidenciados em até dois anos de idade. O diagnóstico se dá pela projeção radiográfica latero-lateral e tomografia computadorizada. O tratamento paliativo consiste na utilização de talas (imobilizando a coluna cervical e crânio) ou tratamento cirúrgico. A síndrome Klippel-Feil-like é outra anomalia congênita, que se caracteriza pela fusão de vértebras cervicais, onde o paciente pode apresentar dor e rigidez cervical. O diagnóstico se baseia através da tomografia computadorizada ou ressonância magnética. O tratamento cirúrgico não é usual pelo alto risco de lesão medular, e se faz necessário a utilização constante de analgésicos. **Objetivo:** Relatar o caso de um canino, da raça shih-tzu, com alterações congênicas da coluna cervical. **Relato de Caso:** Um cão da raça shih-tzu, cinco meses de idade, chegou a um hospital veterinário particular no dia 06 de setembro de 2023 apresentando tetraparestesia. Exames de imagem solicitados: exame radiográfico: presença de subluxação atlantoaxial, tomografia computadorizada: subluxação atlantoaxial, sinais compatíveis a síndrome Klippel-Feil-like e escoliose cervical leve. As medicações utilizadas no período de internação foram: prednisolona (0,5 mg/kg SID), cloridrato de tramadol (4 mg/kg TID) dipirona (25 mg/kg TID), ceftriaxona (30 mg/kg BID), omeprazol (1 mg/kg BID), simeticona (duas gotas/kg TID), foliB (0,5 ml/5 kg SID) e tratamento conservativo para a subluxação atlantoaxial com tala, trocada semanalmente e a fisioterapia semanal. O tratamento medicamentoso e com talas perdurou seis semanas, até o momento da alta médica e após se apresentava caminhando, porém com alguns déficits, se manteve realizando a fisioterapia e conquistando bons resultados. Em abril de 2024, os tutores retornaram ao hospital veterinário com o animal em tetraparestesia novamente, foram solicitadas novas radiografias, onde se constatou recidiva da subluxação atlantoaxial. O tutor foi orientado sobre a necessidade de novas talas ou procedimento cirúrgico, e ciente dos riscos optaram pela eutanásia. **Conclusões:** O tratamento da subluxação atlantoaxial é paliativo e cirúrgico, visto que, no paliativo com talas há risco de recidivas, e ainda assim, para melhores resultados, o animal deve permanecer sem esforços, com piso adequado (emborrachado), controlando peso e acompanhamento com o Médico Veterinário.

**Palavras-chave:** Coluna cervical. Klippel-Feil-Like. Subluxação atlantoaxial.

**Keywords:** Atlantoaxial subluxation. Cervical spine. Klippel-Feil-Like.

## Alopecia por diluição da cor em um cão da raça yorkshire terrier: relato de caso

Color dilution alopecia in a yorkshire terrier dog: case report

Isabelli Mendes **Silva**<sup>1\*</sup>, Leda Falzirolli **Santiago**<sup>1</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Diego Aquino **Silveira**<sup>1</sup>, Jéssi Carolaini Cardoso **Nunes**<sup>1</sup>, Karolyne **Lima**<sup>2</sup>, Isaac **Romani**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Dermatopet – Maringá, PR, Brasil.

\*isabellimendes78@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Alopecia por Diluição da Cor (ADC) é uma dermatopatia hereditária caracterizada pela queda do pelame em áreas de coloração diluída, causando como sinal clínico pelagem quebradiça, alopecia propriamente dita e descamação. Acomete animais jovens entre quatro a 18 meses de idade. A ADC promove a formação de grânulos de pigmentos maiores e anormais determinados macromelanossomas, não sendo determinado se a diluição induz defeito na maturação folicular. Sua etiologia não está completamente clara, mas é associada à mutação do gene *MLPH* em que o alelo recessivo “d” em homozigose provocando a diluição de cor. Cães das raças Dobermann, Pinscher, Yorkshire Terrier, Chow Chow são os mais acometidos. **Objetivo:** Relatar um caso de alopecia por diluição da cor em um cão, macho, da raça Yorkshire Terrier. **Relato de Caso:** Um cão da raça Yorkshire Terrier, macho, de pelagem tricolor - preto, cinza e marrom, com aproximadamente dois anos de idade, foi atendido na Clínica Veterinária Dermatopet, em Maringá-PR, no dia 25 de setembro de 2023, com histórico de maus-tratos, falha na pelagem e ausência de prurido. Durante o exame físico, o paciente apresentava somente alopecia na região do dorso e descamações. Inicialmente foi realizado exame citopatológico que não apresentou alterações dignas de nota. Posteriormente, realizou-se a biópsia para exame histopatológico. A descrição microscópica do exame histopatológico revelou acentuada displasia folicular, e discreto infiltrado inflamatório mononuclear difuso, compatível com o diagnóstico morfológico de alopecia por diluição da cor. Após o resultado, a tutora retornou com o paciente no dia 05 de outubro de 2023, onde foi prescrita a tentativa de tratamento com melatonina 3 mg/Kg. Não houve melhora do quadro clínico desde o estabelecimento do tratamento. **Conclusão:** Apesar da ADC não ser comum na clínica de pequenos animais, o diagnóstico deve ser baseado em um bom exame clínico dermatológico, e o histopatológico deve ser realizado para descartar outras possíveis dermatopatias que causam alterações cutâneas semelhantes.

**Palavras-chave:** Alopecia. Cães. Dermatopatia.

**Keywords:** Alopecia. Dermatopathy. Dogs.

## ***Anaplasma* spp. em felino doméstico no município de Maringá, Paraná: relato de caso**

*Anaplasma* spp. in a domestic feline in the city of Maringá, Paraná: case report

Leda Falzirolli **Santiago**<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Isabelli Mendes **Silva**<sup>1</sup>, Jéssi Carolaini Cardoso **Nunes**<sup>1</sup>, Nathália Emmanuele Ramos **Rocha**<sup>1</sup>, Kalinka Maressa de **Oliveira**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Cão e Gato – Maringá, PR, Brasil.

\*ledafsantiago96@gmail.com

### **RESUMO**

**Introdução:** A *Anaplasma* spp. é uma bactéria gram-negativa estritamente intracelular e causa hemoparasitose, na qual sua transmissão ocorre através da picada do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. Os animais, podem apresentar apatia, emagrecimento, anorexia, alterações de coagulação e alterações neurológicas. **Objetivo:** Relatar um caso de infecção por *Anaplasma* spp. em felino no município de Maringá-PR na Clínica Cão e Gato, pela Dr. Kalinka Maressa. **Relato de Caso:** Felino resgatado da rua, macho, SRD, um ano, pesando 5 kg, quadro inicial de diarreia pastosa e fétida, êmese, claudicação e prurido otológico, apresentando pulgas e carrapato. Na consulta inicial foi realizado exame físico e não foi encontrado nenhuma alteração musculoesquelética que justificasse a claudicação. No ouvido constava secreção em excesso, porém não foi visualizado ácaros na otoscopia direta. Após essa avaliação física, foi solicitado coproparasitológico e ultrassom. O tratamento no dia da consulta, foi Bravecto transdermal gatos e Beneflora, 1 grama ao dia, por 14 dias. Para uso ambiental: Amitraz, a posologia foi a recomendada pelo fabricante: diluição de 0,5 litro para 250 litros de água e a retirada dos outros animais do ambiente. Um dia após a consulta inicial foi realizado exame de imagem que apresentou o fígado com aspecto de esteatose e na vesícula urinária com quantidade moderada de sedimento urinário. O exame coproparasitológico apresentou resultado negativo. Após o tratamento, no retorno de 30 dias foi relatado melhora do quadro de diarreia, mas o quadro de êmese esporádica e apatia continuava, diante disso, solicitou-se testes hematológicos, teste rápido de pancreatite Idexx e Painel Anemia Felina – PCR Multiplex Qualitativo. Os exames apresentaram resultados de creatina 0,55 mg/dl e glicose 64 mg/dl. No teste de pancreatite o resultado apresentado foi negativo. No exame de PCR, exame para verificar ausência ou presença de: *Imunodeficiência Viral Felina*, *Leucemia Viral Felina*, *Mycoplasma hemofelis*, *Cytauzoon* sp. e *Coronavírus felino*, também apresentou resultado negativo, mas o exame de *Anaplasma* sp. apresentou resultado positivo. Após os resultados foi prescrito Doxifin dose 10 mg/kg, um comprimido a cada 24 horas, por 28 dias. Após a alteração no tratamento das medicações o animal apresentou melhora do quadro clínico. **Conclusões:** Devido os animais serem errantes, acabam ficando mais sujeitáveis a essa infecção por parasitas. Quando infectados e não tratados acabam levando esses pacientes a morte do animal. Por se tratar de uma espécie felina é comum que a suspeita desse diagnóstico seja ignorada. Por isso é importante a realização de uma avaliação clínica completa.

**Palavras-chave:** Anamnese. Carrapato. Hemoparasitose.

**Keywords:** Anamnesis. Hemoparasitosis. Tick.

## Anestesia para ovariectomia terapêutica em coelho doméstico: relato de caso

Anesthesia for therapeutic ovariectomy in a domestic rabbit: case report

Maria Carolina Aparecida da **Silva**<sup>1\*</sup>, Gabriel Lima **Siqueira**<sup>2</sup>, Rhayanny Osbahr Ribeiro de **Souza**<sup>2</sup>, Isabella **Costa**<sup>2</sup>, Larissa **Ghiraldi**<sup>2</sup>, Michelle Campano de **Souza**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá - Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Espaço Pet - Sarandi.

\*carolinamaria14310@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os coelhos pertencem à ordem *Lagomorpha* e, apesar de seu temperamento dócil, são animais sensíveis ao estresse, o que requer ainda mais cuidado com o manejo e anestesia desses pacientes. Ainda, são insuficientes os estudos que relatam e discutem protocolos anestésicos em coelhos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um protocolo anestésico de um coelho doméstico submetido à ovariectomia terapêutica. **Relato de Caso:** Foi atendido um coelho, da raça Mini Lion, dois anos, fêmea, 1,650 kg, com histórico de apatia, estresse, cios descontrolados e desconforto abdominal. O animal foi encaminhado para realização de exames complementares e, de acordo com os achados ultrassonográficos, foi possível inferir a presença de hemometra. Diante disso, instituiu-se tratamento cirúrgico. Para a medicação pré-anestésica foi utilizada a associação dos fármacos midazolam (0,5 mg/kg), Dexmedetomidina (7 mcg/kg), cetamina (10 mg/kg) e metadona (0,5 mg/kg). A veia cefálica foi cateterizada para administração de fluidoterapia, com solução ringer lactato, na taxa de 10ml/kg/hora. A indução foi feita com o anestésico inalatório Isoflurano, vaporizado com oxigênio a 100%, por meio da máscara de oxigênio. Com a paciente em decúbito esternal, após a anestesia local periglótica com lidocaína sem vasoconstritor (2 mg/kg), a intubação orotraquel foi realizada às cegas. A manutenção anestésica foi obtida com isoflurano, vaporizado com oxigênio a 100%, em sistema Baraka. Parâmetros anestésicos como frequência cardíaca (valor médio de 219 bpm), frequência respiratória (valor médio de 32 mpm), oximetria de pulso (valor médio de 99%) e temperatura esofágica (valor médio de 36,6 °C) foram aferidos durante o procedimento. No momento de pinçamento dos pedículos ovarianos, aplicou-se localmente lidocaína (2 mg/kg). Para analgesia pós-operatória, foram administrados dipirona (50 mg/kg) e meloxicam (0,5 mg/kg), todos pela via subcutânea. Os efeitos dos fármacos midazolam e dexmedetomidina foram revertidos pela administração de flumazenil (0,04 mg/kg) e atipamezole (0,02 ml), respectivamente. O animal se recuperou bem, mantendo os parâmetros clínicos estáveis. **Conclusões:** A anestesia multimodal empregado neste caso foi eficaz na ovariectomia terapêutica favorecendo a estabilidade hemodinâmica e a analgesia trans e pós-operatório para a espécie.

**Palavras-chave:** Anestesia multimodal. Lagomorfo. Patologia uterina.

**Keywords:** Lagomorfo. Multimodal anesthesia. Uterine pathology.

## Anquilose em articulações do carpo em touro da raça Nelore: relato de caso

Anquilosis in carpal joints in a Nelore bull: case report

Nicole **Favoretto**\*, Luiz Fernando de Souza **Alves**, Helenna Barros dos **Santos**, Lais Oliveira **Alves**, Arielle Vitoria de **Oliveira**, Emanuely Cesnik **Gomes**, Izadora Taniguti **Dias**, Ana Laura Souza **Leonel**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*nicole\_fav26@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A osteoartrose é caracterizada pela degeneração gradual da cartilagem nas articulações. Comumente, esse desgaste está associado a modificações nas estruturas ósseas e nos tecidos circundantes, tais como inflamação sinovial, esclerose óssea subcondral e neoformação óssea periarticular. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso de osteoartrose em um touro da raça Nelore, associado à uma evolução para anquilose das articulações do carpo. **Relato de Caso:** Um bovino, macho, da raça Nelore, com sete anos de idade, foi encaminhado ao Núcleo de Grandes Animais da Uningá, apresentando claudicação e aumento de volume significativo na região do carpo do membro torácico direito. Durante a anamnese, foi relatado que o aumento de volume se iniciou após o animal se envolver em um conflito com outro touro, ocorrida há quatro meses. Inicialmente, foi administrado Flunixin Meglumine (2,2 mg/kg) por cinco dias, na tentativa de melhorar os sinais clínicos, todavia sem sucesso no tratamento. Durante a avaliação clínica, foi constatada uma claudicação de grau III, acompanhada por dificuldade em flexionar o membro acometido. Com base nas alterações, foi realizado um exame radiográfico do membro torácico direito. As radiografias evidenciaram sinais claros de osteoartrose avançada, com presença de osteófitos e esclerose subcondral, além de progressão para anquilose das articulações do carpo. Este tipo de desordem articular ocorre geralmente em razão a uma resposta para o fortalecimento de ossos enfraquecidos ou na formação de uma parede óssea para contenção de processos infecciosos, promovendo uma restrição dos movimentos articulares. **Conclusões:** Considerando a extensão do período de evolução do caso, o prognóstico para este animal é desfavorável, uma vez que tratamentos efetivos para anquilose são limitados. Destaca-se que a identificação precoce e o tratamento oportuno de casos de artrose podem ser benéficos para o prognóstico do animal, uma vez que visam evitar a adesão e rigidez das superfícies articulares.

**Palavras-chave:** Bovino. Degeneração articular. Osteoartrose.

**Keywords:** Bovine. Joint degeneration. Osteoarthritis.

## Caracterização da apicultura em unidade agrícola familiar

Characterization of beekeeping in a family agricultural unit

Maycon Willian da Luz **Santos**, João Paulo Faccin **Rosa**, Everton Lúcio Perine da **Silva**, João Pedro **Ekave**, Cláudio Gomes da Silva Júnior **Pedroso**\*

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*prof.claudiopedroso@uninga.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** As pesquisas com a apicultura familiar são fundamentais para promover práticas sustentáveis, melhorar a economia rural, preservar o meio ambiente e fortalecer comunidades. Elas permitem que as famílias envolvidas na apicultura se tornem mais resilientes e autossuficientes, enquanto contribuem para a biodiversidade e a segurança alimentar. **Objetivo:** Objetivou-se caracterizar as principais técnicas, equipamentos e produtividade apícola em uma unidade agrícola familiar. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi realizada na zona rural no município de Iguaraçu, Estado da Paraná. As informações foram obtidas no mês de maio de 2024, com uso de questionário e registro em fotos da estrutura física e biológica que subsidia a atividade na propriedade. **Resultados:** A partir da aplicação do questionário descritivo aplicado ao apicultor, foi identificado que a unidade familiar cria abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.) há dois anos. O apiário é fixo, contendo 20 colônias nidificadas em colmeias *Langstroth*. O apicultor usa cera aveolada, produzida na própria propriedade. Seus equipamentos de manejo das colônias, são: fumigador de fole (com uso de maravalha de madeira), luvas, formão apícola e indumentária completa. O processo para extração do mel é a partir de prensa manual, no entanto, o apicultor se planeja para a aquisição de equipamentos mais adequados, como a centrífuga. O criador classificou suas colônias como pouco defensivas, mas que possuem comportamentos tendenciosos a enxameações. Os meses que produtor mais colhe mel em sua região, é no final do mês de janeiro e o no início de novembro. O produtor não tem conhecimento sobre as espécies de plantas que compõem a pastagem apícola, mas reconhece a presença próxima de uma Floresta Estacional Semidecidual. A produção média anual de mel é de 600 kg. **Conclusões:** A exploração apícola nessa unidade agrícola familiar possui ainda equipamentos simples para extração de mel, o que pode prejudicar a qualidade do mel, além de adotar técnicas básicas para manejar colônias e produzir mel. O apiário não possui ainda produtividade máxima, devido o número reduzido de revisões nas colônias e falta de investimento para melhoria da qualidade dos produtos apícolas.

**Palavras-chave:** Apicultura familiar. Economia rural. Sustentabilidade. Técnicas apícolas. Produtividade apícola.

**Keywords:** Beekeeping productivity. Beekeeping techniques. Family beekeeping. Rural economy. Sustainability.

## Carcinossarcoma mamário em cadela da raça poodle: relato de caso

Mammary carcinosarcoma in a poodle dog: case report

Larissa Fachinetti Zanuto<sup>1\*</sup>, Mattia de Bernardi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário, Clínica Animal Care, Maringá-PR.

\*larissafachinetti13@gmail.com

**Introdução:** As neoplasias mamárias afetam principalmente fêmeas de idade avançada e não castradas, ou castradas tardiamente. Entre as neoplasias mamárias, o carcinossarcoma possui escassos relatos na medicina veterinária, esse tipo de neoplasia é descrito como um neoplasma misto, constituído de células epiteliais e mesenquimais malignas, com comportamento agressivo e metastático onde diagnóstico histopatológico é de fundamental importância. **Objetivo:** Relatar o caso de um carcinossarcoma mamário em cadela da raça Poodle de 15 anos de idade. **Relato de caso:** A cadela foi atendida no dia 09 de abril de 2024 em clínica veterinária da cidade de Maringá – PR, o tutor relatou que a paciente era fértil, e possuía uma nodulação medindo cerca de 12 cm de diâmetro x 8 cm de altura na mama esquerda apresentando crescimento progressivo com evolução de três meses, com intensa ulceração com exsudato sanguinolento e aderida a musculatura torácica, porém sem acometimento de outras estruturas na cadeia mamária ipsilateral, enquanto na cadeia contralateral apresentou nodulações em M4 e M5, medindo 1 cm x 0,8 cm e 0,7 cm x 0,6 cm, respectivamente, sem ulcerações, foram realizados: raio-x de tórax para pesquisa de metástases, hemograma, bioquímico e exames cardiológicos, após esses exames o paciente foi submetido a procedimento cirúrgico onde foi realizada mastectomia unilateral radical, com retirada de parte do musculo serrátil e linfonodo axilar, e ovariosalpingo-histerectomia (OSH). O nódulo foi enviado para realização de exame histopatológico o qual trouxe o diagnóstico de carcinossarcoma, devido à idade avançada da paciente foi recomendada quimioterapia metronômica com ciclofosfamida, na dose de 0,5 mg/kg e piroxicam, na dose de 0,2 mg/kg a cada 48 horas. **Conclusão:** Conclui-se que o carcinossarcoma mamário apresenta elevada malignidade e poder metastático, tornando o prognóstico reservado para o paciente.

**Palavras-chave:** Carcinossarcoma. Mastectomia. Metástase. Neoplasias.

**Keywords:** Carcinosarcoma. Mastectomy. Metastasis. Neoplasms.

## Carcinossarcoma mamário em cadela: relato de caso

Carcinossarcoma mammary in dog: case report

Nathália Emmanuele Ramos **Rocha**<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, João Pedro Corrêa **Ferreira**<sup>1</sup>, Josiane Maráina **Piveta**<sup>1</sup>, Carlos Cezar Canato **Júnior**<sup>2</sup>, Julian Andrade **Santos**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário - Propatas Clínica Veterinária, Maringá, PR, Brasil.

\*nathaliaerocha@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Neoplasias mamárias representam mais de 50% dos tumores que acometem os cães. Entre eles o carcinossarcoma, neoplasia incomum para a espécie, tem como característica histomorfológica a composição de células epiteliais e mesenquimais, além de ser altamente agressivo e metastático. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinossarcoma em uma cadela, sem raça definida (SRD) de dez anos. **Relato de caso:** Canino, SRD, fêmea, dez anos de idade, não castrada. Com histórico de êmese, inapetência e presença de nódulo na glândula mamária abdominal cranial esquerda, com aspecto firme e não aderido. Na citologia aspirativa por agulha fina foi sugestivo de células epiteliais e fusiformes de comportamento incerto, sugerindo histopatologia para classificação diagnóstica. O exame ultrassonográfico da glândula afetada demonstrou massa com margem regular e aspecto ecogênico heterogêneo com vascularização, medindo 3,8 x 2,0 cm. Na avaliação do ovário esquerdo observou-se a presença de um cisto/folículo ovariano. Ao exame radiográfico não foi constatada presença de metástase e os exames hematológicos encontravam-se dentro dos valores esperados para a espécie. O animal foi encaminhado para o procedimento cirúrgico de ovário-histerectomia e mastectomia esquerda unilateral. Foi realizada biópsia e o fragmento encaminhado para exame histopatológico, onde chegou-se ao diagnóstico de carcinossarcoma. Na microscopia foi observado a proliferação de células epiteliais, poligonais, com núcleo vesiculoso, e células mesenquimais fusiformes de núcleo alongado, com diferenciação cartilaginosa, ambos com presença de malignidade. Após sua recuperação, a paciente foi encaminhada para tratamento oncológico, a princípio a indicação era a realização de quimioterapia, porém por questões pessoais da tutora, optou-se pela realização de quimioterapia metronômica, foi prescrito Ciclofosfamida (6,7 mg/animal, via oral, SID, uso contínuo.) associada ao inibidor de ciclo-oxigenase, Firocoxibe (65 mg/animal, via oral a cada 48 horas, uso contínuo.) durante quatro meses. Após esse período, realizou-se exames (hemograma, bioquímica sérica, radiografia e ultrassonografia), os quais não indicaram recidiva neoplásica. Sendo assim, suspendeu-se o tratamento. Decorridos cinco meses, solicitou-se novamente a coleta de exames para acompanhamento, porém não foram realizados. Passado pouco mais de um ano do tratamento cirúrgico, o animal encontra-se em bom estado de saúde. **Conclusões:** Devido a sua rara incidência e alta agressividade, o carcinossarcoma requer uma abordagem específica, o diagnóstico é feito através do histórico do paciente, sinais clínicos e exames complementares. O tratamento cirúrgico e quimioterápico é fundamental, contribuindo para o controle da progressão tumoral e possíveis metástases.

**Palavra-chave:** Histopatologia. Neoplasia. Oncologia.

**Keywords:** Histopathology. Neoplasm. Oncology.

## Desafios no tratamento de fratura em terço distal da tíbia em bovinos: relato de caso

Challenges in the treatment of fractures in the distal third of the tibia in cattle: case report

Helenna Barros dos **Santos\***, Arielle Vitoria De **Oliveira**, Lais Oliveira **Alves**, Nicole **Favoretto**, Emanuely Cesnik **Gomes**, Izadora Taniguti **Dias**, Luiz Fernando de Souza **Alves**, Ana Laura Souza **Leonel**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*helennabarros.fideliss785@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Fratura de ossos longos em grandes animais são um grande desafio, em bovinos a ocorrência de lesões traumáticas tem sido bastante comum. Os impactos no bem-estar animal e perdas econômicas são resultados deste problema. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar o caso de um bezerro mestiço que apresentou fratura em terço distal da tíbia. **Relato de Caso:** Bezerro, mestiço, aproximadamente 200 kg, foi atendido no núcleo de grandes animais do Centro Universitário Ingá-Uningá, apresentando edema em região próximo ao jarrete do membro pélvico posterior esquerdo e ferida em região dorsal, sugestiva de exposição óssea com infecção. Em virtude disso, o animal precisou ser sedado com cloridrato de xilazina 2% com dose de 0,05 mg/kg por via intramuscular, para que fosse possível a manipulação devido ao temperamento do animal, dessa forma, realizou-se os exames clínicos e radiográficos, nos quais obtiveram respostas em relação ao quadro clínico. Os exames revelaram uma fratura com reação óssea crônica na região distal da tíbia com deslocamento cranial. O tratamento incluiu uma tentativa de redução manual da fratura, seguida de imobilização com bandagem Robert Jones e gesso sintético. Durante todo o procedimento foi realizada fluidoterapia com ringer lactato a fim de restabelecer a hidratação, flunexina meglumina 2,2 mg/kg e ceftiofur 5 mg/kg. Após 24 horas, foi realizada uma nova avaliação do animal e foi constatado que o mesmo não obteve resultados positivos em seu prognóstico por se tratar de fratura distal em tíbia aumenta a complexidade e mesmo sendo feito um tratamento adequado o prognóstico seria reservado devido a evolução do caso, o que levou a ponderar se o tratamento seria viável ou eutanásia seria a escolha mais eficaz. Em razão das circunstâncias a eutanásia foi baseada em princípios éticos visando o bem-estar animal, visto que as condições do mesmo eram de dor, desconforto e sem mais alternativas de tratamento, dessa forma o animal foi submetido à eutanásia com 60 ml de lidocaína por via intratecal. **Conclusões:** Tendo em vista as dificuldades do tratamento de fratura em bovinos, o longo tempo de evolução e a infecção associada a este caso, o animal do presente relato não se apresentou confortável com o tratamento e o gesso não foi eficiente na estabilização do foco de fratura, o que levou ao prognóstico desfavorável e indicação da eutanásia.

**Palavras-chave:** Bovino. Fratura. Reação óssea.

**Keywords:** Bone reaction. Cattle. Fracture.

## Diagnóstico clínico da estefanofilariose em vaca Jersey: relato de caso

Clinical diagnosis of stephanofilarias in a Jersey cow: case report

Izadora Taniguti **Dias\***, Helenna Barros dos **Santos**, Nicole **Favoretto**, Arielle Vitoria de **Oliveira**, Gustavo Romero **Gonçalves**, Juliana Massitel **Curti**, Ana Laura Souza **Leonel**, Luiz Fernando de Souza **Alves**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*arquivosveterinarios.taniguti@gmail.com

**Introdução:** A estefanofilariose em bovinos é uma dermatite crônica conhecida como ferida de verão por ser mais prevalente nesta época do ano devido a maior infestação por moscas. É causada pelo nematódeo do gênero *Stephanofilaria* e pode acometer várias espécies animais, inclusive os humanos. As lesões possuem características nodulares, alopecicas, ulceradas e/ou crostosas. **Objetivo:** O objetivo é relatar a abordagem do diagnóstico clínico de estefanofilariose em uma vaca Jersey. **Relato de caso:** Foi atendida uma vaca da raça Jersey, com cerca de cinco anos de idade, escore corporal 3/5, múltipara, criada em sistema extensivo, e usada para a produção de leite. Na avaliação física o animal apresentava uma ferida circunscrita e exsudativa próxima a região da linha média ventral, imediatamente cranial ao úbere com presença de sensibilidade ao toque, não observando outras alterações clínicas. No exame físico geral não foi constatada nenhuma alteração. A princípio, foi instituído o tratamento convencional para feridas a partir da realização de antisepsia diária com clorexidina degermante 2% e álcool 70%, seguido da aplicação tópica de pomada a base de óxido de zinco e spray prata. Após três dias de iniciado o tratamento, foi observado piora da ferida, com aumento da largura e profundidade, presença de secreção purulenta e odor fétido, além de um aumento da temperatura local e vermelhidão. Foram realizados o teste de caneca de fundo preto e California Mastitis Test, porém sem alterações. Nos exames hematológicos foi evidenciado a única alteração encontrada no hemograma foi uma leucocitose (15.400) por linfocitose (8.932). Visto a falta de resposta pelo tratamento convencional e com a suspeita do caso de estefanofilariose, optou-se por instituir o tratamento com instilação de degermante iodopovidona PVPI 10%, pomada composta por ivermectina 0,5%; neomicina 0,5%; dexametasona 0,1%; lidocaina 1%; alantoina 2% e óleo de citronela 0,6%, juntamente com a aplicação tópica de pour on de ivermectina 1%. Após 15 dias deste novo tratamento, não foi observado mais a presença de secreção, com a redução considerável das dimensões da ferida, ausência de indícios de inflamação do úbere e regressão da lesão. **Conclusão:** Baseado no acompanhamento da ferida e na resposta pelo animal após a mudança de tratamento, foi estabelecido o diagnóstico terapêutico-clínico de estefanofilariose, tendo como diferenciais casos de eczema de úbere, com resolução completa do caso dermatofitose, dermatofilose, dermatite de contato, dermatite por picadas de inseto, paraqueratose por deficiência de zinco e a sarna coriográfica.

**Palavras-chave:** Feridas. Moscas. Nematódeos.

**Keywords:** Flies. Nematodes. Wounds.

## Efeitos da adição do extrato de *Moringa oleifera* sobre o sêmen equino

Effects of adding *Moringa oleifera* extract on equine semen

Alessandra Rodrigues de **Oliveira**\*, Giovana de Castro **Ivanis**, Gustavo Romero **Gonçalves**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*alessaroliveira@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A adição de produtos com ação antioxidante aos diluidores de sêmen vem sendo uma opção viável para criopreservação seminal. Dentre as classes de antioxidantes, destacam-se os flavonoides, compostos presentes no extrato da folha da *Moringa oleifera*, já utilizado em alguns estudos sobre este assunto em algumas espécies animais. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar a eficácia da adição do extrato aquoso das folhas de *Moringa oleifera* (MO) no sêmen de um equino em relação a parâmetros de cinética e morfologia. **Materiais e métodos:** Foi utilizado um cavalo árabe, de 12 anos, pesando 325 Kg. Previamente a coleta, foi feita a higienização do pênis, e para o procedimento, foi utilizada vagina artificial aquecida com água a 55 °C com auxílio de uma égua no cio. O extrato foi obtido por meio da maceração dinâmica das folhas, na proporção de 300 ml de água destilada para três gramas de folhas secas trituradas por 30 segundos. O sêmen coletado foi separado em quatro tubos de Falcon (10 ml em cada), no primeiro foi adicionado apenas o sêmen fresco (F); no segundo (D), a diluição foi realizada com 10 ml de diluente comercial a base de leite desnatado; no terceiro tubo, foi feita a adição do mesmo diluente com 20 ml de extrato de MO (DM), e por fim, no quarto tubo, o sêmen foi adicionado a 10 ml do extrato aquoso de MO (M). A avaliação microscópica foi feita em seis momentos quanto aos parâmetros de motilidade, vigor e morfologia, sendo 0h; 6h; 12h; 24h; 36h e 48h, respeitando o tempo de dez minutos sobre placa aquecedora a 37 °C após sua retirada da refrigeração. **Resultados:** No momento 0h, as amostras F e D apresentaram melhor motilidade (80% e 70%, respectivamente) e vigor (ambos com 3) em comparação ao sêmen DM e M, pois tiveram resultado 0, resultando na morte celular imediata. Em relação à morfologia, a presença de lesão de membrana espermática foi maior nos grupos DM e M, sendo 65% e 91%, respectivamente, enquanto que, nos demais grupos, estes valores foram menores (F 15%; D 26%). Além disso, o número total de defeitos também foi maior nos grupos Moringa (F 15%, D 17%, DM 33% e M 20%). **Conclusão:** Notou-se que, o uso do extrato aquoso de MO não se provou eficaz no sêmen deste animal, sugerindo novos estudos com uma maior quantidade de animais e diferentes proporções do extrato adicionado ao sêmen desta espécie.

**Palavras-chave:** Antioxidante. Criopreservação. Diluidor. Flavonoides.

**Keywords:** Antioxidant. Cryopreservation. Diluter. Flavonoids.

## Extrusão do disco intervertebral em buldogue com hemivértebra e lisencefalia: relato de caso

Intervertebral disc extrusion in a bulldog with hemivertebra and lysencephaly: case report

Amanda de Assis Saturno dos Santos<sup>1\*</sup>, Ana Cláudia Bonassoli dos Santos<sup>2</sup>, Carlos Éverton Curti<sup>2</sup>, Egon José Fuck<sup>2</sup>, Eliane Miranda Thomaselli Fuck<sup>2</sup>, Murilo Cezar Curti<sup>2</sup>, Leonardo Martins Leal<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOS Animal – Maringá, PR, Brasil.

\*amandaassis0310@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Hemivértebras são anomalias congênitas, comum em região toracolombar, com características de lesão de neurônio motor superior. A lisencefalia é uma doença do desenvolvimento e resulta na deficiência de migração de neurônios para o amadurecimento do sistema nervoso central. **Objetivo:** Relatar o caso de uma cadela Buldogue Francês, com hemivértebra e lisencefalia que apresentou extrusão do disco intervertebral. **Relato de Caso:** No dia 24 de fevereiro de 2024, deu entrada no Hospital Veterinário, uma cadela Buldogue Francês, com três anos de idade, 12,2 kg. A paciente já havia passado por outro serviço veterinário que solicitou exame radiográfico, no qual constatou-se sinais de Doença do Disco Intervertebral (DDIV) entre T12–T13 e L1-L2 e múltiplas hemivértebras em coluna vertebral. O quadro evoluiu para tetraparesia e a tutora referiu ainda que a mesma recebeu diagnóstico de lisencefalia quando o possuía seis meses de vida. No exame neurológico, constatou-se paraplegia de origem toracolombar com presença da posição de Schiff-Sherrington, a sensibilidade à dor profunda estava ausente nos membros pélvicos e reflexo cutâneo do tronco estava ausente até a altura de L3. Foram realizados exames hematológicos (nada digno de nota), na tomografia identificou-se extrusão discal entre T12-T13. O animal foi internado e administramos: Dexametasona (0.25 mg/kg) - TID, Ceftriaxona (30 mg/kg) - BID, Massagem Vesical (TID), Dipirona (25 mg/kg) -TID, Metadona (0.5 mg/kg) -TID, Tramadol (4 mg/kg) -BID, Gabapentina (15 mg/kg) -TID e Fluidoterapia (3 ml/kg) por hora de manutenção com Ringer Lactato. No dia seguinte a internação foi submetida ao tratamento cirúrgico, por meio da técnica de hemilaminectomia para descompressão e remoção do material do disco extrusado. O protocolo anestésico utilizado foi composto por Metadona (0,5 mg/kg) na medicação pré anestésica, como indução anestésica Propofol (8 mg/kg), e na manutenção utilizou-se Isoflurano e infusão contínua com FLK (Fentanil, Lidocaína e Cetamina) em solução fisiológica (5 ml/kg por hora). No pós-operatório, a paciente apresentava complicações: febre de origem desconhecida, lesões na região dos lábios, provavelmente por automutilação devido a lisencefalia e possuía paresia dos membros pélvicos. No dia 05/03/2024 recebeu alta cirúrgica e foi indicado fisioterapia e acupuntura à paciente. Contatou-se o tutor dia 06/05/2024, via telefone, o qual reportou que o animal continuava paraplégica. Esporadicamente consegue se levantar e apoiar os quatro membros, continua com as sessões de acupuntura e fisioterapia. **Conclusões:** Pode-se relatar que o animal, além de alterações congênitas neurológicas como a lisencefalia e as hemivértebras, apresentou doença do disco intervertebral. A combinação das alterações pode relacionar-se à má evolução do quadro clínico após a cirurgia da paciente.

**Palavras-chave:** Hemilaminectomia. Hérnia de disco. Lisencefalia.

**Keywords:** Hemilaminectomy. Herniated disc. Lysencephaly.

## Gestação múltipla patológica em vaca: relato de caso

Multiple pathological gestation in cow: case report

Lais Oliveira **Alves\***, Arielle Vitoria De **Oliveira**, Helenna Barros dos **Santos**, Nicole **Favoretto**, Diego Aquino **Silveira**, João Gabriel Picinin **Pedroso**, Isabela Caroline Noronha **Andrade**, Gustavo Romero **Gonçalves**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*laisoliveiraalves.99@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A gestação múltipla patológica em bovinos pertence a uma condição da vaca em gestar mais de um indivíduo por vez. Em virtude dos aspectos fisiológicos e possíveis complicações clínicas, é de extrema importância o monitoramento e em alguns casos, a intervenção veterinária para garantir resultados positivos.

**Objetivo:** Objetivou-se relatar o caso de uma vaca que pariu seis bezerros. **Relato de Caso:** Uma vaca, mestiça (nelore/ holandês), de três anos de idade, pesando 470 kg, múltipara, com histórico de dois partos anteriores, nascendo um bezerro apenas por gestação, criada em sistema extensivo, com dieta à base de capim *Brachiaria* sp. A mesma havia sido submetida ao protocolo hormonal de IATF, iniciando o D0 com aplicação intramuscular (IM) de 2 ml de benzoato de estradiol (FertilCare sincronização®), colocação de implante vaginal de progesterona (FertilCare implante 600®), além da vermifugação e aplicação de 10 ml de modificador orgânico (MOV®). No sétimo dia do protocolo, foi feita a aplicação IM de 1 ml de prostaglandina (Ciosin®), seguido pelo nono dia, no qual foi feita a retirada do implante vaginal de progesterona, administração IM de 1,5 ml de gonadotrofina coriônica equina (Folligon®), 1ml de prostaglandina (Ciosin®) e 2 ml de cipionato de estradiol (FertilCare ovulação®). No décimo primeiro dia do protocolo foi realizada a inseminação artificial. Após 40 dias, foi feito o diagnóstico gestacional através do método de ultrassonografia transretal, apresentando um resultado negativo. Novamente, o animal foi submetido ao mesmo protocolo de IATF descrito anteriormente, porém, ao invés da inseminação, optou-se por soltá-la com um touro da raça Sindi. Passados 40 dias, repetiu-se o exame ultrassonográfico, por meio do qual foi possível constatar a gestação positiva, sem nenhum outro acompanhamento durante toda a gestação. No nono mês de gestação, a vaca entrou em trabalho de parto, tendo o nascimento de seis bezerros, sendo quatro fêmeas e dois machos, pesando em média 13 kg, e com tamanhos variando entre 50 a 60 cm. Destes, apenas um nasceu morto e dois dias após, outro acabou vindo óbito devido a uma fratura de membro, restando quatro bezerros, se apresentando saudáveis pós nascimento e até o presente momento, completando dois meses de vida. **Conclusões:** É possível confirmar o caso atípico de gestação múltipla patológica neste animal, com a sobrevivência da maioria dos bezerros, demonstrando sua capacidade em passar por todas as etapas da gestação, do parto e puerpério sem que houvesse nenhuma intercorrência.

**Palavras-chave:** Gêmeos. IATF. Parto.

**Keywords:** FTAI. Parturition. Twins.

## Habronemose em égua crioula: relato de caso

Habronemosis in a creole mare: case report

Arielle Vitoria de **Oliveira**\*, Natalia Ruas **Rodrigues**, Juliana Massitel **Curti**, Luiz Fernando de Souza **Alves**, Ana Laura Souza **Leonel**, Leonardo Martins **Leal**, Michelle Campano de **Souza**, Gustavo Romero **Gonçalves**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*oliveiraarielle1516@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Também conhecida como Ferida de Verão, a habronemose cutânea é uma condição nodular da pele em cavalos, resultante de uma reação de hipersensibilidade às larvas de vermes gástricos dos gêneros *Habronema* e *Draschia*, que parasitam o trato gastrointestinal de equinos e asininos. As espécies mais relevantes são *H. muscae*, *H. majus* e *D. megastoma*. A lesão ocorre quando as moscas depositam larvas em feridas abertas, mucosas dos lábios, olhos e áreas persistentemente úmidas, impedindo assim a conclusão de seu ciclo de vida normal. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma égua diagnosticada e tratada para a habronemose cutânea. **Relato de caso:** Foi atendida no núcleo de grandes animais do Centro Universitário Ingá - Uningá, uma égua adulta da raça Crioula, apresentando neoformação em região ventral da comissura medial do olho esquerdo. O animal, a princípio, foi submetido ao tratamento convencional de feridas, sem resposta favorável, observando piora no aspecto da ferida, exigindo assim, uma abordagem diagnóstica histopatológica. Confirmada a suspeita de habronemose cutânea, ou seja, dermatite nodular piogranulomatosa e eosinofílica associada a larvas de nematoide, optou-se por realizar o tratamento tópico convencional, com pomada a base de ivermectina 0,5%, neomicina 0,5%, dexametasona 0,1%, lidocaína 1%, allantoina 2% e óleo de citronela 0,5% e, junto a isto, a égua foi mantida estabulada, junto ao uso da máscara de proteção, obtendo evolução positiva com prognóstico favorável da ferida. Todavia, a égua retornou com o quadro de habronemose após ser solta novamente no piquete sem o uso de máscara de proteção, sendo necessário retornar ao tratamento tópico após excisão cirúrgica do tecido granulomatoso, através de bloqueios oculopalpebrais (nervo auriculopalpebral + nervo zigomático + nervo lacrimal + nervo infratroclear) com lidocaína 2% sem vasoconstritor. No tratamento pós-cirúrgico, indicou-se a administração de terapia anti-inflamatória com flunixin meglumine na dose de 1,1 mg/kg, além do curativo realizado duas vezes ao dia, utilizando a pomada descrita anteriormente, ademais, realizamos a bandagem e uso da máscara de proteção facial. Após dois meses da excisão cirúrgica, o animal apresentou recuperação total, se mantendo saudável, sem apresentar recidivas da ferida descrita. **Conclusão:** Conclui-se que a partir do diagnóstico definitivo estabelecido através do exame histopatológico do animal relatado neste trabalho, pode-se conduzir corretamente o tratamento e obter uma resposta eficaz do mesmo.

**Palavras-chave:** Dermatose. Neoformação. Parasitas.

**Keywords:** Dermatitis. Neoformation. Parasites.

## Hematoma esplênico encapsulado em Pastor Alemão: relato de caso

Encapsulated splenic hematoma in German Shepherd: case report

Nathália Emmanuele Ramos **Rocha**<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, João Pedro Corrêa **Ferreira**<sup>1</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Jéssi Carolaini Cardoso **Nunes**<sup>1</sup>, Leda Falzirolli **Santiago**<sup>1</sup>, Carlos Cezar Canato **Junior**<sup>2</sup>, Danielli Aparecida **Lavelli**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – Propatas Clínica Veterinária, Maringá, PR, Brasil.

\*nathaliae.rocha@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O hematoma esplênico é uma das doenças com maior incidência em cães.

Pode ser facilmente confundida com neoplasias esplênicas devido às suas semelhanças. Segundo estudos, essa afecção acomete cães idosos acima de oito anos, especificamente da raça Pastor Alemão, surgindo espontaneamente ou secundariamente a uma doença subjacente no baço. **Objetivo:** Relatar um caso de hematoma esplênico encapsulado em um cão da raça Pastor Alemão. **Relato de caso:** Canino, Pastor Alemão, fêmea, de dez anos, castrada, com 19,4 kg, foi atendida na Propatas clínica veterinária em Maringá-PR para a realização de reforço vacinal. Durante a anamnese a tutora relatou que o animal apresentava posição de cifose há alguns dias. No exame físico, todos os parâmetros estavam dentro da normalidade, exceto por dor à palpação abdominal. Foram solicitados exames complementares como: hemograma, bioquímicos e ultrassom abdominal. No hemograma pode-se observar anemia normocítica, normocrômica regenerativa, presença de anisocitose, hipocromia e policromasia. Os exames bioquímicos encontravam-se dentro dos valores de referências para a espécie. Entretanto, os achados do exame ultrassonográfico evidenciaram uma massa ocupando grande parte da cavidade abdominal e deslocando órgãos. Devido suas dimensões não foi possível mensurar suas medidas e determinar o órgão de origem, sugerindo em cabeça esplênica, porém em íntimo contato com lobos hepáticos caudais, além de peritônio reacional adjacente e efusão peritoneal discreta, que sugeria focos de ruptura desta massa. Posteriormente, a paciente foi encaminhada para procedimento cirúrgico de laparotomia exploratória, onde constatou-se uma massa pesando aproximadamente 6 kg aderido ao baço. Foi realizada a esplenectomia total e, encaminhado para análise histopatológica, um fragmento da massa e do linfonodo adjacente. Na microscopia observou-se hematoma com grande quantidade de hemácias, fibrina e necrose. O fragmento do linfonodo apresentou-se reativo e hiperplásico, com presença de células inflamatórias. Diante disso, chegou-se ao diagnóstico de hematoma esplênico encapsulado. Não houve intercorrências no pós-operatório, no entanto, por se tratar de um procedimento cirúrgico invasivo, optou-se pela transfusão sanguínea para segurança da paciente. Decorridos dez dias pós cirúrgico, em retorno para retirada dos pontos, a paciente se encontrava em ótimo estado geral. **Conclusões:** Devido aos achados clínicos e ultrassonográficos serem semelhantes aos de neoplasias esplênicas, a análise histopatológica torna-se fundamental para a obtenção de um diagnóstico definitivo, orientando o clínico na conduta mais adequada para o paciente.

**Palavras-chave:** Cão. Histopatológico. Neoplasia esplênica.

**Keywords:** Dog. Histopathological. Splenic neoplasm.

## Hemipelvectomy em cão com neoplasia acometendo a articulação coxofemoral: relato de caso

Hemipelvectomy in a dog with neoplasia affecting the hip joint: case report

Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1\*</sup>, Camile do Valle **Felix**<sup>3</sup>, Ana Carolina Ferreira **Torres**<sup>3</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, Diego Aquino **Silveira**<sup>1</sup>, Letícia Oliveira **Merino**<sup>1</sup>, Rafael Ricardo **Huppes**<sup>2</sup>, Rebecca Dell **Moura**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Oncologia e Especialidades Veterinárias – COEV, Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Cesumar – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

\*gabriel1245aguiar@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A hemipelvectomy é uma cirurgia realizada em casos de acometimento neoplásico ósseo e de estruturas próximas à pelve, com objetivo de ressecção tumoral com ampla margem de segurança. **Objetivo:** Relatar um caso de hemipelvectomy, com tumor acometendo articulação coxofemoral e estruturas adjacentes. **Relato de Caso:** Foi atendido no Centro de Oncologia e Especialidades Veterinárias (COEV), um cão, macho, inteiro, Golden Retriever, 41 kg, seis anos de idade, apresentando histórico de claudicação intermitente do membro pélvico esquerdo. Ao exame físico, apresentava dor em articulação coxofemoral, sendo positivo para o teste de Ortolani. Foram realizados exames hematológicos e de imagem (raio-x do membro pélvico esquerdo e quadril). No hemograma, observou-se discreta anemia e neutrofilia com ausência de leucocitose; no bioquímico, nada significativo. Na radiografia, notou-se displasia coxofemoral com doença articular degenerativa associada, bilateralmente; sem alterações no membro. Assim, o animal foi encaminhado para casa, com tratamento medicamentoso para controle da dor e alterações hematológicas, com Tramadol (5 mg/kg, BID), Carprofeno (4,4 mg/kg, SID) e Cefalexina (30 mg/kg, BID). O paciente retornou após 20 dias com piora clínica, sem apoiar o membro, que se apresentava com aumento de volume (linfedema) e atrofia muscular; realizou-se tomografia computadorizada da região lombar e membro pélvico esquerdo, sob suspeita de processo neoplásico, que se confirmou posteriormente sendo de origem muscular, acometendo estruturas ósseas adjacentes (acetábulo e fêmur proximal). Logo, encaminhou-se o animal para a cirurgia. Iniciou-se o procedimento com incisão ao redor do membro pélvico esquerdo e região sacro-coccígea, sendo realizado a divulsão do tecido subcutâneo e ressecção de musculaturas próximas, como sartório, glúteo superficial, médio e profundo, bíceps e quadríceps femoral, semimembranoso e semitendinoso. Foi realizada a ligadura de vasos importantes (como artéria e veia femoral, artéria ilíaca interna e externa). Após, realizou-se a osteotomia com uma serra oscilatória, do ílio (preservando a articulação sacro-ilíaca), ísquio e púbis, resultando na amputação da hemipelve esquerda. Foi necessária utilização de uma tela de polipropileno para correção do defeito abdominal originado, com ancoragem na musculatura próxima, utilizando fio absorvível poliglecaprone n.º 2-0, de padrão simples contínuo; foi feita aproximação da musculatura e subcutâneo com o mesmo fio e padrão de sutura. Para síntese dérmica, utilizou-se grampos cirúrgicos. Coletou-se fragmento tumoral para exame histopatológico, confirmado em laudo como sarcoma pouco diferenciado. Após 72 horas, o animal recebeu alta hospitalar. **Conclusões:** O bom planejamento cirúrgico, associado a exames complementares, foram eficazes para a melhora clínica do paciente, que não possuiu dificuldade de locomoção em três patas.

**Palavras-chave:** Cão. Hemipelvectomy. Neoplasia.

**Keywords:** Dog. Hemipelvectomy. Neoplasm.

## Hipercrescimento dentário em porquinho-da-índia: relato de caso

Dental hypergrowth in guinea pig: case report

Ana Carolina Alves dos Santos<sup>1\*</sup>, Gabriel Aguiar Pavilak<sup>1</sup>, Gabriel Lima Siqueira<sup>2</sup>, Nathália Emmanuele Ramos Rocha<sup>1</sup>, Vitória Gabrielly Nogueira Ribeiro<sup>1</sup>, Diego Aquino Silveira<sup>1</sup>, Ana Cláudia Bonassoli dos Santos<sup>2</sup>, Thais Agostinho Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá - Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Bem Animal, Maringá, PR, Brasil

\*ana.alvesjvc@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O hipercrescimento dentário em roedores ocorre devido ao manejo alimentar incorreto e a ausência de desgaste dentário, visto que, essa espécie possui dentição do tipo elodonte, que tem por característica o crescimento contínuo. **Objetivo:** Relatar um caso de hipercrescimento dentário em porquinho-da-índia. **Relato de caso:** Foi atendido em uma clínica veterinária, um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), fêmea, pesando 790 g, dois anos de idade. O tutor relatava que o animal estava apático, com dificuldade para se alimentar e aumento de volume abaixo da mandíbula; o mesmo ainda relatou que o animal não comia fibras. No exame físico, notou-se presença de possível abscesso em região submandibular e hipercrescimento dentário com má oclusão. Esse hipercrescimento possivelmente ocorreu devido a não ingestão de fibras, que são de extrema importância para o desgaste dentário correto. Diante disso, solicitou-se exame radiográfico da região de crânio. Foi observado hipercrescimento dentário dos incisivos inferiores, pré molares e molares superiores e inferiores, com aumento de volume em região submandibular direita, sendo sugestivo de abscesso. Sendo assim, o animal foi submetido a intervenção cirúrgica para a realização do desgaste dentário, assim como drenagem do abscesso submandibular. Como medicação pré-anestésica, foram utilizados midazolam (1 mg/kg) e cetamina (15 mg/kg), ambos pela via intramuscular; a indução e manutenção anestésica foi realizada de forma inalatória a base de máscara com o isoflurano. O desgaste dentário ocorreu com utilização de broca odontológica. A drenagem do abscesso foi feita através de uma incisão, com bisturi, na região com aumento de volume; posteriormente, realizou-se a lavagem da região com solução fisiológica. No pós-operatório, utilizou-se óleo de girassol ozonizado para o fechamento da ferida cirúrgica por segunda intenção. Como tratamento medicamentoso, foi indicado o uso de Predsim<sup>®</sup> (3 mg/ml, uma gota, VO, SID, por quatro dias) e Kinetomax<sup>®</sup> (5 mg/kg, IM, SID, a cada 72 horas); foram utilizadas três doses do antibiótico. Devido à escassez de medicamentos para os animais exóticos, o tratamento baseou-se na utilização de doses de outras espécies. Ao término do tratamento, foi indicado ao tutor que ofertasse capim fresco e hortaliças (como acelga e cenoura) *ad libitum*, além de ração com alto teor de fibra para evitar recidivas. **Conclusões:** Diante do caso apresentado, para prevenir essas afecções, é essencial fornecer uma dieta adequada que promova o desgaste natural dos dentes, além de monitorar regularmente a saúde dentária dos roedores.

**Palavras-chave:** Alimentação. Dentes. Hipercrescimento dentário. Porquinho-da-índia.

**Keywords:** Dental hypergrowth. Feeding. Guinea pig. Teeth.

## Hiperparatireoidismo primário em uma cadela de 12 anos de idade: relato de caso

Primary hyperparathyroidism in a 12-year-old dog: case report

Lenara **Benine**<sup>1\*</sup>, Amanda de Assis Saturno dos **Santos**<sup>1</sup>, Vitória Gabrielly Nogueira **Ribeiro**<sup>1</sup>, Carlos Éverton **Curti**<sup>2</sup>, Deryck Picioneri **Salme**<sup>2</sup>, Egon José **Fuck**<sup>2</sup>, Eliane Miranda Thomaselli **Fuck**<sup>2</sup>, Maisa Martins Quirilos **Assis**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOS Animal, Maringá, PR, Brasil.

\*narabenine@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O hiperparatireoidismo primário (HPP) corresponde ao aumento da produção do paratormônio (PTH), gerando hipercalcemia pela reabsorção de cálcio dos ossos, principalmente da mandíbula, além de diminuir a taxa de filtração glomerular. Geralmente é ocasionado por neoplasias na glândula paratireoide, como os adenomas. Com a má evolução da mesma é possível observar o desenvolvimento da insuficiência renal crônica (IRC) e suas respectivas consequências. Para diagnóstico do HPP contamos com exames radiográficos, hematológicos, ultrassom da glândula tireoide, urinálise e dosagem do PTH, o tratamento se baseia na excisão cirúrgica da glândula paratireoide afetada e controle das alterações metabólicas. **Objetivo:** Relatar o caso de uma cadela com hiperparatireoidismo primário. **Relato de Caso:** Uma cadela da raça lhasa apso, 12 anos de idade, 4,600 kg, castrada desde 2021, com histórico de nefropatia crônica e tumores mamários, realizado excisão cirúrgica no mesmo ano. Em 2023 chegou a um hospital veterinário particular, apresentando dispnéia há três dias, no exame físico foi observado mobilidade de mandíbula (aspecto de borracha). No exame hematológico azotemia e hipercalcemia. No ecodoppler evidenciamos endocardiose de mitral moderada com refluxo moderado/intenso e refluxo moderado de aorta, na ultrassonografia abdominal observamos colangio-hepatite crônica com congestão e nefropatia crônica com pelves dilatadas. Ultrassonografia da tireoide: cisto em lobo esquerdo medindo 0,4 cm e no exame radiográfico foi possível verificar diminuição da densidade óssea da mandíbula e maxila com evidenciação dos dentes. Prescrito: omeprazol (1 mg/kg SID-20 dias), cloridrato de benazepril + espironolactona (1/2cp SID- uso contínuo), anlodipino (05 mg 1/4cp SID- uso contínuo), ácido ursodesoxicólico + SAME (92mg – 1cp SID-30 dias). A tutora foi informada sobre a necessidade de outros exames para concluir o diagnóstico e possível tratamento cirúrgico, mas optou por repetir apenas o hemograma e bioquímicos, observado uremia e hiperfosfatemia. Os outros parâmetros restantes se encontravam dentro da normalidade, sabendo disso não persistiu no tratamento e a paciente veio a óbito. **Conclusão:** Com o histórico, sinais clínicos e exames complementares, temos que o diagnóstico é presuntivo para HPP, com presença de IRC e insuficiência cardíaca, que culminaram com a má evolução do quadro, resultando em osteodistrofia renal, com desmineralização do osso da mandíbula, e proliferação de tecido conjuntivo (mandíbula de borracha).

**Palavras-chave:** Hiperparatireoidismo primário. Insuficiência renal. Tireoide

**Keywords:** Primary hyperparathyroidism. Renal insufficiency. Thyroid.

## Implantação de sistema de derivação urinária subcutâneo na resolução de ureterolítase obstrutiva bilateral em um felino: relato de caso

Implantation of the subcutaneous urinary diversion system in the resolution of bilateral obstructive ureterolithiasis in a feline: case report

Diego Aquino **Silveira**<sup>1\*</sup>, Ana Paula **Moreira**<sup>1</sup>, Marcela La Valle de Almeida **Croffi**<sup>2</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, Lais Oliveira **Alves**<sup>1</sup>, Mariana Mochi **Guazelli**<sup>1</sup>, Josiane Maraína **Piveta**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Veterinário Elective, Maringá, PR, Brasil.

\*diegosilveira838@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A obstrução ureteral é descrita como uma condição grave, frequentemente associada à urolitíase, levando à restrição do fluxo urinário, causando uma hidronefrose e comprometimento agudo da função renal. O consenso do Colégio Americano de Medicina Interna Veterinária (ACVIM) descreve o Bypass Ureteral Subcutâneo como tratamento de escolha em casos de ureterolítases em felinos. **Objetivo:** Relatar a implantação do Bypass em um felino com ureterolítase obstrutiva bilateral. **Relato de Caso:** Felino, macho, SRD, sete anos, pesando 2,850 kg, foi encaminhado para procedimento cirúrgico de implantação de Bypass. Paciente apresentava caquexia, êmese, desidratação, nível de consciência rebaixado e desconforto abdominal. Os exames laboratoriais demonstraram uma acidose metabólica, hipercalemia e aumento dos biomarcadores renais. A tomografia evidenciou ureterolítase bilateral, rim esquerdo com dimensões aumentadas e presença de hidronefrose. Posteriormente, o paciente foi encaminhado para cirurgia e, após a laparotomia pela linha média, foi realizada a exposição do rim esquerdo para implantação do cateter de nefrostomia através da técnica modificada de Seldinger. Com um cateter 18G, realizou-se a perfuração do rim em região caudal, em seguida, foi inserido o fio-guia e passado o cateter de nefrostomia até o parênquima renal, mantendo a extremidade com a ponta fenestrada no interior da pelve, a fixação foi realizada com cola cirúrgica e pontos de sutura em padrão simples separado, o mesmo foi realizado no rim contralateral. Em seguida, foi realizada a exposição da vesícula urinária (VU), realizou-se uma sutura em bolsa de tabaco no ápice da VU e uma incisão no centro da sutura, posteriormente, foi inserido o cateter de cistostomia e a fixação foi realizada com sutura e cola cirúrgica. Prosseguiu-se com a divulsão do tecido subcutâneo lateralmente a linha de incisão, com o auxílio de uma pinça hemostática, foi realizado a perfuração da musculatura, para a passagem do cateter de cistostomia, uma segunda perfuração foi realizada caudalmente para a inserção dos cateteres de nefrostomia. Os cateteres foram conectados ao dispositivo Port, o qual foi fixado na musculatura com sutura em padrão simples separado. O sistema foi testado utilizando uma agulha Huber, realizando a infusão da solução de EDTA tetrassódico, confirmando a funcionalidade. Prosseguiu-se com a sutura da musculatura, aproximação do subcutâneo e síntese da pele. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória e recebeu alta hospitalar após 36 horas. **Conclusões:** A implantação do sistema de derivação urinária subcutâneo demonstrou ser uma opção segura e eficaz para o restabelecimento do fluxo urinário e correção da hidronefrose neste paciente com ureterolítase obstrutiva, evitando perda da função renal.

**Palavras-chave:** Bypass. Cirurgia. Nefrologia.

**Keywords:** Bypass. Nephrology. Surgery.

## Insuficiência pancreática exócrina em cão de raça Bull Terrier: relato de caso

Exocrine pancreatic insufficiency in a Bull Terrier dog: case report

Daniela **Bolonhini**<sup>1\*</sup>, Ana Luiza Gonzales **Caldeira**<sup>1</sup>, Darilha Mariana **Rodrigues**<sup>2</sup>, Matheus Henrique Cargnin **Borella**<sup>2</sup>, Isaac **Romani**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Vida Animal, Maringá, PR, Brasil.

\*daniela.bolo.0707@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A insuficiência pancreática exócrina (IPE) é caracterizada pela perda de mais de 90% das células acinares pancreáticas, resultando em deficiência na síntese e secreção de enzimas. Isso leva a distúrbios na digestão e absorção, manifestados por diarreia, esteatorreia, emagrecimento progressivo e polifagia em cães de dois a seis anos, sem distinção de sexo. **Objetivo:** Relatar um caso de IPE em cão da raça Bull Terrier. **Relato de Caso:** Um cão da raça Bull Terrier, três anos e pesando 16,3 Kg, deu entrada à clínica com queixa de perda de peso progressiva e fezes volumosas. Foi solicitado hemograma, ultrassonografia da cavidade abdominal e exames bioquímicos (alanina aminotransferase, creatinina e glicemia) onde não houve anormalidades dignas de nota. Ainda, solicitou-se exame coproparasitológico, em que se observou cor palha e odor fétido das fezes, aspecto amorfo, com viscosidade e consistência amolecida, sem a presença de endoparasitas. Frente a esses resultados iniciais, com suspeita de insuficiência pancreática exócrina, foi solicitado a avaliação dos níveis de cobalamina e tripsinogênio. Os resultados evidenciaram que os valores de cobalamina (109,0 pg/ml) estavam abaixo do valor de referência para a espécie (170,0 a 550,0 pg/mL), bem como os valores de tripsinogênio (1,3 ng/mL), considerando que valores abaixo de 2,5 ng/mL, são compatíveis com IPE de acordo com a literatura, confirmando o diagnóstico. Iniciou-se tratamento medicamentoso com suplemento vitamínico Vitecol<sup>®</sup>, SID, um comprimido por 90 dias, seguindo a cada 48h, por 30 dias. Adicionalmente, foi prescrito o uso de 4,5 g de pancreatina manipulada junto às refeições em uso contínuo. Após o início do tratamento, observou-se um aumento de massa corporal de +3,2 kg e as fezes estavam sem cheiro fétido, consistência firme, mas não duras e segmentadas. Devido à melhora do paciente, o uso de Vitecol<sup>®</sup> foi interrompido, contudo, os sinais clínicos retornaram, levando à necessidade de instituir o uso contínuo deste medicamento a cada 72 horas. **Conclusões:** Conclui-se que o diagnóstico de IPE foi possível por meio dos valores de tripsinogênio abaixo do esperado, em soma da anamnese.

**Palavras-chave:** Endocrinologia. Pâncreas. Perda de peso. Tripsinogênio.

**Keywords:** Endocrinology. Pancreas. Trypsinogen. Weight loss.

## Lobectomia pulmonar como tratamento para torção de lobo pulmonar em cão da raça pug: relato de caso

Pulmonary lobectomy as treatment for pulmonary lobe torsion in a pug dog: case report

Natalia Venzel **Parente**<sup>1</sup>, Mariana Mochi **Guazelli**<sup>\*</sup>, Rafaela **Domingos**<sup>1</sup>, Diego Aquino **Silveira**<sup>1</sup>, Claudia **Russo**<sup>2</sup>, Danielli Aparecida **Lavelli**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clinica Dra. Claudia Russo – Maringá, PR, Brasil.

\*marimochig@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Torção do Lobo Pulmonar (TLP) é uma condição rara em cães e gatos, ocorre quando um lobo pulmonar se torce em seu próprio eixo, afetando também vasos e brônquios, levando à perda de função. Os sinais clínicos podem incluir dispneia, tosse e taquicardia. O diagnóstico é feito com exames de imagens e o tratamento é cirúrgico, com a remoção do lobo afetado. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar a lobectomia pulmonar como tratamento para torção de lobo pulmonar em cão da raça Pug. **Relato de Caso:** Paciente, canino, Pug, dois anos, encaminhado para clínica veterinária Dra. Claudia Russo, apresentando sinais respiratórios como taquipneia e taquicardia há quatro dias. Foram solicitados exames hematológicos (hemograma e bioquímicos), esses sem alterações significativas, além da radiografia de tórax. Os achados radiográficos eram sugestivos de neoplasia pulmonar, porém o diagnóstico não foi confirmado, devido ao tempo de evolução. Dois dias após foi solicitado outro exame radiográfico, esse era sugestivo de torção da porção cranial do lobo pulmonar esquerdo. Então, recomendou-se a toracotomia associada a lobectomia pulmonar da porção cranial do lobo cranial esquerdo, seguida da implantação de uma sonda para analgesia intratorácica com lidocaína e bupivacaína durante os três dias de internação. Administrados também amoxicilina com clavulanato (25 mg/kg), metadona (0,3 mg/kg), tramadol (2 mg/kg), dipirona (25 mg/kg) e dexametasona (0,1 mg/kg) como anti-inflamatório. Após o internamento, removeu-se a sonda torácica e o paciente teve alta dando continuidade ao tratamento medicamentoso e curativo em casa. O lobo pulmonar retirado foi encaminhado para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de torção. Além disso, após sete dias de pós-operatório, o animal retornou à clínica com sinais de leve desconforto e inquietação. Passados 14 dias, o paciente apresentava-se em bom estado geral e boa cicatrização na ferida. **Conclusões:** A torção de lobo pulmonar do canino jovem destacou-se por ser uma afecção incomum. Através dos exames de imagem foi possível identificar a torção do lobo pulmonar e proceder com a cirurgia. O sucesso do tratamento cirúrgico resultou no prognóstico positivo.

**Palavras-chave:** Canino. Cirurgia. TLP. Toracotomia

**Keywords:** Canine. Surgery. TLP. Thoracotomy

## OSH de emergência em gata de oito meses com morte fetal associada a piometra por complicações clínicas relacionadas à aplicação de antiprogestágeno: relato de caso

Emergency OSH in an eighth-month-old feline with fetal death associated with pyometra due to clinical complications related to the administration of antiprogestagens: case report

Sabryna Eduarda Gabriel **Herrero\***, Alessandra Thailyne **Ribeiro**, Beatriz da Costa **Ramos**, Heloisa Gheller de **Souza**, Maria Clara Ferreira **Bueno**, Vitoria Volpato **Siena**, Danielli Aparecida **Lavelli**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*sabrynaherrero@icloud.com

### RESUMO

**Introdução:** A ovariectomia (OSH) é uma intervenção cirúrgica rotineiramente denominada “castração” ou “esterilização” em fêmeas de cães e gatos. A OSH contribui para o controle populacional dos animais de companhia, prevenção de distúrbios reprodutivos, minimizar comportamentos indesejáveis, aumentar expectativa de vida e diminuir as chances de desenvolvimento de patologias relacionadas ao trato reprodutor. Ademais, é indicada como tratamento terapêutico para afecções comuns da rotina como: pseudociese, hiperplasia endometrial cística, piometra, cistos ovarianos e neoplasia uterinas. **Objetivo:** Relatar o caso de uma gata de apenas oito meses de idade, com morte fetal associada a piometra, após uso de antiprogestágeno, submetida a OSH de emergência. **Relato de Caso:** Gata, SRD, fêmea inteira, oito meses de idade, chegou para atendimento apresentando sinais clínicos de apatia, desidratação, febre, abdome distendido e secreção vaginal purulenta. Durante a anamnese a tutora relatou que a paciente havia apresentado cio há aproximadamente quatro semanas, tem acesso a rua e que foi administrado uma dose da injeção anticoncepcional no período do cio. Foram solicitados hemograma e ultrassom abdominal e como tratamento suporte administrados meloxicam, tramadol e fluidoterapia. O hemograma não apresentou alterações e devido a limitação financeira da tutora, não foi possível realizar o ultrassom. Com isso, levando em consideração o histórico e alterações clínicas da paciente, suspeitou-se de morte fetal ou piometra e a OSH de emergência sendo a conduta de escolha. Durante o procedimento cirúrgico pode-se observar aumento de volume dos cornos uterinos indicando a presença de fetos sem vida. A cirurgia não teve complicações e a paciente manteve-se estável, após a remoção do trato reprodutivo da paciente, fez-se uma incisão nos cornos uterinos onde observou-se três fetos mortos de aproximadamente seis semanas associado a presença de secreção purulenta, confirmando a hipótese de morte fetal e piometra, foi prescrito tratamento pós-operatório com antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. Após sete dias, o animal retornou para acompanhamento, apresentava-se em bom estado geral e ferida cirúrgica cicatrizada. **Conclusões:** A avaliação clínica precisa e a intervenção cirúrgica oportuna foram fundamentais para o desfecho positivo do caso, evidenciando a importância da atenção veterinária em situações emergenciais. A morte fetal e a piometra, reforça os riscos do uso de injeção de antiprogestágenos, como no caso apresentado. Além disso, evidencia a importância da castração eletiva como forma eficaz de diminuir patologias relacionadas ao trato reprodutivo contribuindo para o bem-estar dos animais.

**Palavras-chave:** Antiprogestágenos. Morte fetal. OSH. Piometra

**Keywords:** Antiprogestogens. Fetal death. OHS. Pyometra.

## Piogranuloma estéril idiopático em cão de raça Labrador: relato de caso

Idiopathic sterile pyogranuloma in a Labrador dog: case report

Ana Luiza Gonzales Caldeira<sup>1\*</sup>, Daniela Bolonhini<sup>1</sup>, Camilla Oliveira Rosa Alcalá<sup>2</sup>, Karolyne Lima<sup>2</sup>, Isaac Romani<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Dermatopet, Maringá, PR, Brasil.

\*luizagonzalesc@outlook.com

### RESUMO

**Introdução:** O Piogranuloma se caracteriza por lesões granulomatosas sem predileção por sexo ou idade, que pode ocorrer por agentes infecciosos, parasitas ou corpo estranho, sem causa específica. São lesões cutâneas múltiplas ou solitárias sem envolvimento sistêmico que pode afetar cabeça, pavilhão auricular e extremidade dos membros em forma de placas, pápulas ou nódulos que sofrem ulcerações. Tal enfermidade é pouco descrita na literatura, sendo considerada rara. **Objetivo:** Relatar um caso de enfermidade dermatológica rara, piogranulomatosa estéril idiopática em cão Labrador. **Relato de Caso:** Cão de raça Labrador, castrado, dez anos, 36 kg, dá entrada à clínica com queixa principal de lesões no corpo que evoluíram para nódulos com piora gradativa, desde dezembro de 2023, com apetite, fezes e urina normais. Após exame físico notou-se lesões gomosas, alopecias, ulceradas, não pigmentadas com presença de secreção. Foi realizado biópsia com anestesia locorregional com cloridrato de lidocaína 2%, 4 mg/kg, para exame histopatológico por *punch* de dois fragmentos cutâneos firmes, sólidos, pardacentos, de 0,4 cm de diâmetro cada. Na análise microscópica verificou-se epiderme levemente acantótica com discreta hiperqueratose com desorganização arquitetural intersticial e perianexial, rico em macrófagos epiteloïdes, neutrófilos necróticos e ocasionais gigantócitos tipo corpo estranho, com ausência de agentes infecciosos, sendo diagnosticado como dermatite nodular piogranulomatosa crônica. Instituiu-se tratamento medicamentoso com infiltração de depomedrol 1mg/kg nos granulomas, prednisolona 20 mg, BID, por cinco dias, com desmame de ½ comprimido, BID, por cinco dias e tratamento tópico local com Merthiolate®, tendo melhora significativa das lesões, após retorno. **Conclusões:** Conclui-se que a dermatopatia citada é rara em cães e o diagnóstico definitivo se dá por meio de biópsia e exclusão de diagnósticos diferenciais, sendo o tratamento por uso de corticoides sistêmicos eficiente para este caso.

**Palavras-chave:** Cão. Dermatite. Nódulos. Piogranuloma.

**Keywords:** Dog. Dermatitis. Nodules. Pyogranuloma.

## Platinosomose em felino doméstico no município de Maringá, Paraná, Brasil: relato de caso

Platinosomosis in a domestic feline in the city of Maringá, Paraná, Brazil: case report

Ian Zacarias **Bergamini** da Silva<sup>1\*</sup>, João Gabriel Picinin **Pedroso**<sup>1</sup>, Renata Pereira **Bergamini**<sup>2</sup>, Taís da **Silva**<sup>3</sup>, Marcus Vinicius de Souza **Cruz**<sup>4</sup>, Thais Agostinho **Martins**<sup>1</sup>, Julian Andrade **Santos**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá – PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Agrolanda, Maringá-PR, Brasil.

<sup>3</sup>Clínica Veterinária VetStop, Maringá-PR, Brasil.

<sup>4</sup>Médico veterinário, Ultravetmga, Maringá-PR, Brasil

\*ianmedvet18@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Platynosomose felina, enfermidade parasitária de felinos domésticos, é causada pelo trematódeo *Platynosomum* spp., pertencente à família *Dicroeliidae*, do filo *Platyhelminthes*, sendo de particular importância no contexto brasileiro devido à sua gravidade. Esta condição pode resultar em colângio-hepatite aguda, evoluindo rapidamente para óbito se não tratada. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar um caso de infecção por *Platynosomum* spp. em um felino (*Felis catus*), descrevendo suas manifestações clínicas, alterações laboratoriais e achados *post mortem*. **Relato de caso:** O paciente, um felino siamês de sete anos de idade, semi-domiciliado e com hábito de caça, apresentou-se com êmese e apetite seletivo. Durante a avaliação clínica, evidenciou-se icterícia e apatia. Os exames hematológicos iniciais revelaram eritrocitose decorrente de desidratação e linfopenia induzida pelo estresse. Além disso, observou-se lesão hepática significativa, evidenciada pelo aumento da Alanina Aminotransferase, e colestase grave, indicada pelo aumento da Fosfatase Alcalina e Gama Glutamil Transferase, associados ao quadro de hiperbilirrubinemia. O exame ultrassonográfico corroborou esses achados, revelando hepato e esplénomegalia, colângio-hepatite aguda e presença de lama biliar, acompanhada de inflamação das papilas duodenais, esta última sendo uma ocorrência incomum em felinos. O tratamento instituído já suspeitando do trematódeo consistiu na administração de Praziquantel (0,4 mL/kg) e Ursodiol (15 mg/kg) para promover a melhora do fluxo biliar. Após três dias de internação, o paciente apresentou melhora clínica e recebeu alta. No entanto, após cinco dias, houve recorrência dos sinais, com piora do quadro hematológico (anemia moderada e grave leucocitose neutrofílica) e aumento da Gama Glutamil Transferase. Apesar do manejo terapêutico intensivo, o paciente não apresentou melhora significativa, piorando o quadro de estupor e icterícia. Foi necessário optar pela eutanásia devido ao prognóstico desfavorável. Foram coletados no *post mortem*, bile e fezes. A análise do líquido biliar por observação direta ao microscópio óptico evidenciou a presença de estruturas com tamanho e forma compatíveis com ovos de *Platynosomum* spp., as mesmas estruturas foram observadas na técnica de sedimentação espontânea das fezes. Na sala de autópsia os achados de destaque foram intensa icterícia, esofagite segmentar, colângio-hepatite necrotizante difusa e moderada úlceras multifocais duodenais. Durante a necrópsia foi realizado a técnica do *imprint* em áreas de necrose ao corte do tecido hepático, onde foi possível observar a presença do *Platynossomum* spp. íntegros em lâmina/lamínula reafirmando a infecção grave do paciente. **Conclusão:** O diagnóstico *post mortem* da platinosomose em felinos domésticos é crucial para compreender a prevalência da doença e orientar medidas de controle eficazes.

**Palavras-chave:** Colângio-Hepatite. Icterícia. Trematódeo.

**Keywords:** Cholangio-Hepatitis. Jaundice. Trematode.

## Pneumonia em *Pantherophis guttatus*: relato de caso

Pneumonia in pantherophis guttatus: case report

Ana Carolina Alves dos Santos<sup>1\*</sup>, Gabriel Aguiar Pavilak<sup>1</sup>, Gabriel Lima Siqueira<sup>2</sup>, Isabelli Mendes Silva<sup>1</sup>, Jéssi Carolaini Cardoso Nunes<sup>1</sup>, Leda Falzirolli Santiago<sup>1</sup>, Nathália Emmanuele Ramos Rocha<sup>1</sup>, Thais Agostinho Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Clínica Veterinária Bem Animal, Maringá, PR, Brasil

\*ana.alvesjvc@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A pneumonia é uma condição respiratória comum que pode ser causada por diferentes fatores, incluindo infecções bacterianas, fúngicas ou virais, além de condições ambientais inadequadas, como baixa umidade ou temperatura. Portanto, a definição do agente causador se torna imprescindível para a escolha do tratamento correto. **Objetivo:** Relatar abordagem terapêutica em Cobra-do-milho com sinais sugestivos de pneumonia bacteriana sem diagnóstico definitivo. **Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária, uma Cobra-do-milho (*Pantherophis guttatus*), da subfamília Colubrinae, macho, com 830 g, de sete anos de idade. A queixa principal do tutor foi que o animal apresentava falta de apetite, perda de instinto constritor, dificuldade respiratória, sons respiratórios anormais, perda de massa corpórea, e presença de secreção em cavidade oral. No exame físico foi notado que a serpente apresentava secreção mucoide em cavidade oral e dispnéia, com presença de ronco na auscultação pulmonar. Em razão disso, foi solicitado exame radiográfico da região torácica. Na radiografia foi observado opacificação difusa de campos pulmonares, com maior evidenciação no lado direito. Os achados encontrados podem estar relacionados com processo inflamatório ou infeccioso, sugerindo assim uma possível pneumonia. Devido às condições financeiras do tutor, não foi possível a realização da cultura fúngica e bacteriana, tampouco antibiograma. Devido à gravidade do caso, instituiu-se a realização de alimentação forçada com Hill's Prescription Diet a/d Canino/Felino - Alimento Úmido Para ajudar na recuperação da massa corpórea perdida. Foi fornecido 20 ml, SID, a cada quatro dias durante 30 dias. Como tratamento medicamentoso, considerando o padrão pulmonar observado, foi prescrito inalação por dez dias utilizando Enrofloxacin 0,5 ml/kg e Dexametasona 0,5 ml/kg por quatro dias, ambos diluídos em 7 ml de solução fisiológica. Após dez dias, o animal não apresentava mais secreção em cavidade oral, com ausência de ruído na auscultação. Como o animal não estava apresentando estímulos predatórios ao final de 30 dias, foi necessário estender o tratamento com Hill's - Alimento Úmido por mais 20 dias, tendo sua recuperação definitiva após esse período, chegando ao peso de 900 g. **Conclusão:** Diante do caso, por se tratar de um animal exótico, existem poucos estudos relacionados com o manejo e tratamento clínico, desse modo, apesar da não confirmação do diagnóstico de pneumonia bacteriana, o tratamento empírico instituído obteve sucesso, com utilização de antibiótico e corticoide, juntamente com a alimentação forçada de Hill's - Alimento Úmido Canino/Felino para recuperação da massa corpórea, mesmo que a ração úmida não possua indicação para espécie em questão.

**Palavras-chave:** Alimentação forçada. Cobra. Pneumonia.

**Keywords:** Force feeding. Snake. Pneumonia.

## Pneumonia por *Pseudomonas* em *Didelphis albiventris* - Achado *post mortem*: relato de caso

*Post-mortem* finding of bacterial pneumonia in *Didelphis albiventris*: case report

João Gabriel Picinin **Pedroso\***, Ian Zacarias Bergamini da **Silva**, José Renato dos Santos **Bergamo**, Tatiane Cristina **Nicolim**, Maisa Martins Quirilos **Assis**, Julian Andrade **Santos**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*joao.picinin0603@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Os animais sinantrópicos, como o gambá, atuam em um papel relevante como reservatórios e hospedeiros de agentes patogênicos, devido a sua presença em ambientes urbanos e naturais. A execução de autópsias nesses animais é fundamental para a identificação e caracterização de doenças zoonóticas, proporcionando a compreensão da dinâmica de transmissão e suas medidas preventivas. **Objetivo:** Esse estudo objetivou-se relatar um caso de pneumonia bacteriana causada por *Pseudomonas* spp. em um Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) descrevendo seus principais achados *post mortem*. **Relato de Caso:** Após o óbito decorrente de atropelamento, um gambá-de-orelha-branca, macho, jovem adulto, foi submetido à autópsia. Previamente ao procedimento, foram realizados exames radiográficos *post mortem* para identificar fraturas, as quais poderiam ser evidenciadas durante a necropsia. Além da fratura na pelve direita, os exames radiográficos revelaram a presença de pneumotórax, corroborado pelo teste negativo do diafragma. Durante avaliação do cadáver, foram observados extrema palidez da carcaça e pulmões congestionados, pesados com áreas multifocais à coalescentes de pontos brancos tanto nos lobos craniais quanto caudais, além de, áreas hemorrágicas e necróticas no tecido alveolar ao corte. Amostras de swab estéril foram coletadas dos alvéolos pulmonares para cultura fúngica e bacteriológica. A determinação da *causa mortis* foi insuficiência respiratória devido ao pneumotórax, com a pneumonia como processo contribuinte. Na cultura, foi observado o crescimento de *Pseudomonas* spp. pelo meio Ágar sangue e Ágar MacConkey com o teste *BacTray* III manifestou resultados significativos. A infecção por *Pseudomonas* em animais silvestres, pode desencadear patologias graves, tais como afecções do trato respiratório, septicemia e lesões dérmicas. **Conclusões:** As observações relatadas são cruciais para a compreensão da fisiopatologia das *Pseudomonas* spp., contribuindo significativamente para avanços na pesquisa microbiológica e no desenvolvimento de estratégias eficazes de controle e prevenção. Até o momento, este caso possivelmente representa uma ocorrência singular de infecção por *Pseudomonas* em *Didelphis albiventris*. A análise microbiológica permitiu a caracterização detalhada do patógeno, aprofundando nosso entendimento sobre o evento biológico em questão e ressaltando a importância de estudos continuados para monitorar e mitigar os impactos dessas infecções na biodiversidade.

**Palavras-chave:** Autopsia. Pneumotórax. Sinantrópico.

**Keywords:** Autopsy. Pneumothorax. Synanthropic.

## Prolapso vaginal em fêmea bovina: relato de caso

Vaginal prolapse in bovine females: case report

Emanuely Cesnik **Gomes\***, Helenna Barros dos **Santos**, Nicole **Favoretto**, Luiz Fernando de Souza **Alves**, João Gabriel Picinin **Pedroso**, Gustavo Brizotto **Sepulveda**, Ana Laura Souza **Leonel**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*emanuelycesnikgomes@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O prolapso vaginal é caracterizado pela projeção da parede vaginal através da rima vulvar devido a contrações, normalmente no estro ou final de gestação. Podendo ocorrer em qualquer espécie sendo mais comum em bovinos. **Objetivo:** Relatar o caso de um prolapso vaginal em uma fêmea bovina associado ao estro. **Relato de Caso:** Vaca, mestiça, oito anos, 500 kg com histórico de três partos e dois meses pós-parto foi encontrada com uma massa rósea em região vulvar. Após a avaliação da estrutura exposta, confirmou-se que se tratava de um prolapso vaginal de grau 3 com presença de escoriações na mucosa. Imediatamente, foi feito compressa de água fria por dez minutos para que ocorresse a vasoconstrição e diminuição do edema, logo depois, antissepsia sendo três vezes com clorexidina degermante a 2% e água. Após desinfecção completa, foi feito o reposicionamento manual da vagina. Em seguida, foi realizada anestesia local infiltrativa com 20 ml de lidocaína a 2%, para auxiliar nas suturas. As suturas foram em forma de pontos em “U” captonado, utilizando fios de nylon, para promover a fixação e sustentação. Como tratamento pós intervenção, foi feita a antibioticoterapia, administrando 22.000 UI de penicilina e 2,2 mg/kg de flunixin meglumine, intramuscular a cada 24 horas por três dias. O tratamento com antibióticos é importantíssimo, porque ajuda na prevenção de infecções secundárias. Depois disso, foi aplicado um spray prata cicatrizante e antisséptico por toda a vulva. Os curativos diários foram mantidos até a completa cicatrização. Acredita-se que o prolapso tenha acontecido, pois, a vaca encontrava-se no período estro, onde há flacidez do diafragma pélvico (efeito estrogênico) e ocorrem contrações fazendo com que facilite a exposição da vagina. **Conclusões:** Conclui-se que a redução manual e a sutura em U foram essenciais para a resolução do caso, demonstrando ser uma opção terapêutica importante devido ao seu baixo custo e à resolução satisfatória de prolapsos quando corrigidos precocemente. Este método destaca-se pela eficácia e acessibilidade, sendo recomendado para intervenções rápidas e eficazes em casos de prolapso.

**Palavras-chave:** Contração. Exposição. Vagina.

**Keywords:** Contraction. Exhibition. Vagina.

## Raiva Bovina: relato de caso

Bovine Rabies: case report

Thais Ribeiro **Barreto**<sup>1\*</sup>, Daniela **Bolonhini**<sup>1</sup>, Mariana Mayumi **Niimoto**<sup>2</sup>, Bruna Letícia Domingues **Molinari**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médica Veterinária Autônoma, Paranacity-PR..

\*thaisr.barreto2416@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A raiva é uma zoonose, transmitida principalmente através da mordedura de morcegos hematófagos, que acomete mamíferos. Com letalidade de aproximadamente 100%, os casos da doença têm aumentado no estado do Paraná. Até o momento, em 2024 foram confirmados 65 casos da doença em bovinos no estado.

**Objetivo:** Relatar casos de raiva em bovinos de leite de uma propriedade rural na cidade de Paranacity, Paraná.

**Relato de Caso:** Bovino, fêmea, nove anos, girolanda, apresentando claudicação em membro posterior direito e tremores constantes, submetida a tratamento por parte do proprietário com diclofenaco 1 mg/Kg/IM, por 5 dias, sem indícios de melhora, evoluindo para decúbito esternal, passou por avaliação veterinária no quarto dia de progressão da doença. No exame clínico constatou-se que o animal apresentava dificuldade para se levantar, incoordenação motora grau 4, anorexia e adipsia, sem sinais de mordedura. Estabeleceu-se tratamento para carbúnculo sintomático com Cianocobalamina, fluidoterapia com complexo vitamínico e sais minerais, cálcio de absorção lenta e Penicilina, 14 UI/Kg/IM. Dois dias após o início do tratamento o animal veio a óbito e a ADAPAR foi notificada. Após inspeção, estabeleceu-se vacinação contra carbúnculo em todo rebanho, porém, com a morte do terceiro animal cinco dias após o início dos mesmos sinais clínicos (bezerra, 90 dias), incluindo andar cambaleante, ranger de dentes, movimentos de pedaladas no ar, *head tilt* e tenesmo, o órgão de fiscalização foi notificado novamente, procedendo com a coleta de material encefálico para realização do exame de imunofluorescência direta para detecção do vírus da raiva. Após três dias do envio da amostra para o laboratório do campus da UFPR Curitiba, o diagnóstico de raiva foi confirmado, porém, perante a suspeita da doença, a vacinação antirrábica do rebanho já havia se iniciado. Ao todo, cinco vacas, três bezerras, uma égua e uma potra vieram a óbito no intervalo de 37 dias, porém, em apenas dois casos a presença viral foi confirmada. Outros animais foram identificados com sinais de mordedura, mas não apresentaram sinais clínicos da doença. Nenhum morcego hematófago foi encontrado na propriedade. **Conclusões:** Ao todo, dez animais vieram a óbito no período entre o primeiro com sinais clínicos e o último, sendo o protocolo vacinal contra raiva, realizado com duas doses em intervalo de 30 dias, de extrema importância para o controle da doença na propriedade.

**Palavras-chave:** Bovino. Carbúnculo Sintomático. Raiva. Vacinação.

**Keywords:** Bovine. Rabies. Symptomatic anthrax. Vaccination

## Resistência a antibióticos em caso de otite externa em cão: relato de caso

Antibiotic resistance in case of otitis external in a dog: case report

José Renato dos Santos **Bergamo**<sup>1\*</sup>, João Gabriel Picinin **Pedroso**<sup>1</sup>, Vanessa da **Silva**<sup>2</sup>, Vitória Ferreira de **Oliveira**<sup>3</sup>, Bruna Letícia Domingues **Molinari**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médica Veterinária, Clínica Vet D'or, São Pedro do Ivaí-PR.

<sup>3</sup>Médica Veterinária autônoma, Maringá-PR.

\*zerenatober@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O termo otite é utilizado para designar o processo inflamatório no revestimento epitelial da orelha. Esta condição resulta em algesia, prurido e odor desagradável na região auricular, causando desconforto nos animais. A utilização de antibióticos para tratamento de forma empírica pode levar ao aumento da resistência bacteriana, favorecendo a cronicidade dos quadros. **Objetivo:** Relatar um caso de otite externa crônica em cão, de etiologia bacteriana e fúngica, com múltipla resistência antibiótica. **Relato de Caso:** Um cão, sem raça definida, macho, não castrado, com sete anos de idade e peso de 14,9 kg foi atendido na Clínica Veterinária da Uningá, Maringá, Paraná. A queixa principal era de que o animal demonstrava desconforto nos ouvidos, com maior intensidade no ouvido esquerdo. O animal já havia recebido tratamento anterior com antibióticos tópicos, havendo melhora momentânea, contudo, o tutor não sabia informar quais os medicamentos utilizados nem o período correto de sua administração. Durante o exame físico foi observado prurido intenso, vermelhidão e secreção amarelo- amarronzada em ambos os ouvidos, porém, com maior intensidade no esquerdo. Material de secreção de ambos os ouvidos foram coletados e encaminhados ao laboratório de microbiologia da clínica veterinária para realização dos exames de cultura bacteriana, fúngica e antibiograma. Previamente aos resultados dos exames solicitados foram prescritos solução otológica manipulada contendo Ciprofloxacino 0,35%, DMSO 0,1%, Dexametasona 20%, Cetoconazol 2%, Lidocaína 1% para uso tópico, três a quatro gotas em cada conduto auditivo, precedido de limpeza com solução fisiológica a cada 24 horas, por 15 dias. No retorno, o tutor relatou que o animal não havia apresentado melhoras significativas, tendo os exames de cultura bacteriana e fúngica revelado a presença de *Staphylococcus* sp. em ambos os ouvidos e *Candida* sp. no ouvido esquerdo. No teste de sensibilidade aos antibióticos do ouvido esquerdo constatou-se multirresistência bacteriana a 21 princípios testados, sendo a ciprofloxacina a única eficaz, porém, com necessidade de uso prolongado. Mediante os resultados, o tutor foi orientado a retomar o uso da solução otológica por mais dez dias. Após o retorno, foi possível constatar melhora significativa no quadro do animal, com a ausência de sinais clínicos durante a anamnese e o exame físico. **Conclusões:** A realização dos exames de cultura microbiana e antibiograma são essenciais nos casos de otite, trazendo precisão ao tratamento, já que a utilização de medicações de forma empírica pode ser ineficiente e contribuir para a cronicidade dos casos.

**Palavras-chave:** Antibiótico. Antimicrobianos. Ciprofloxacina.

**Keywords:** Antibiotic. Antimicrobials. Ciprofloxacina.

## Rinha de galos: relato de caso de maus-tratos contra animais

Cockfighting: case report of animal mistreatment

Heitor Leandro **Boza**<sup>\*</sup>, Claudiany de Sousa **Boza**, Julian Andrade **Santos**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*heitorboza@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Com o advento da Lei de Crimes Ambientais (lei n.º 9.605/1998), os animais passaram a ter proteção no âmbito criminal, sendo tutelado pelo Estado a prevenção de maus-tratos aos animais, conforme o Artigo 32 da Lei n.º 9.605/1998. Entre os casos de maus-tratos, estão as rinhas de galos, que embora ilegais, são uma prática culturalmente comum no Brasil, constituindo em eventos onde as aves são estimuladas a lutar uma com as outras, resultando em lesões graves ou óbito. **Objetivo:** Relatar o caso investigado pela Polícia Civil do Paraná, onde em uma residência foi localizado diversos galos dispostos em gaiolas em condições precárias de higiene, expostos sem água e alimentação adequadas. **Relato de Caso:** Em uma residência na cidade de Marialva, Paraná, Brasil, foram localizados 30 galos (*Gallus gallus domesticus*) da raça “Mura” em período de procriação e desenvolvimento com destinação de rinha. Entre as lesões observadas nos animais nota-se regiões aptérias, de eritemas, processos inflamatórios cutâneos com pústulas ulcerações fibrose e queloides lesões compatíveis com traumatismo de origem criminal. Durante a revista observa-se que os animais estavam sendo medicados sem supervisão e orientações para mantê-los na rinha. A materialidade do crime comprovou-se por laudo do Médico Veterinário e fotografias do local com intuito de garantir a integridade das provas. **Conclusão:** A atuação por parte da polícia, tanto a preventiva, quanto a repressiva, baseada em conhecimentos na área de bem-estar animal, se mostrou em um importante meio de tutela a este bem jurídico, possibilitando o encaminhamento correto ao se deparar com uma situação de maus-tratos derivada de rinha de galos. Mediante a falta de um perito oficial da área da medicina veterinária, foi contatado um médico veterinário local, o qual emitiu laudo confirmando que os animais estavam sofrendo maus-tratos, que acompanhado de as demais provas obtidas no local, foi possível configurar o crime.

**Palavras-chave:** Crime. Crueldade. Medicina veterinária legal.

**Keywords:** Crime. Cruelty. Legal veterinary medicine.

## Taxas de infestação de *Varroa destructor* em colônias de abelhas africanizadas no município de Maringá, Paraná, Brasil

*Varroa destructor* infestation rates in Africanized honeybee colonies in the municipality of Maringá, Paraná, Brazil

João Paulo Faccin **Rosa**, Everton Lúcio Perine da **Silva**, João Pedro **Ekave**, Maycon Willian da Luz **Santos**, Izadora **Taniguti**, Cláudio Gomes da Silva Júnior **Pedroso**\*

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*prof.claudiopedroso@uninga.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** *Varroa destructor* é considerado um dos principais parasitas que ameaçam as populações de abelhas em todo o mundo e requer atenção e manejo adequado por parte dos apicultores, dos médicos veterinários, dos zootecnistas e das autoridades do Serviço Veterinário Oficial (SVO). Pesquisas com ácaro *Varroa* no Brasil são fundamentais para proteger a saúde das abelhas, garantir a segurança alimentar e ambiental e promover o desenvolvimento sustentável da apicultura no país. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar a taxa de infestação do ácaro *Varroa destructor* nas abelhas adultas de apiários no município de Maringá, PR. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido em cinco apiários. As amostras foram coletadas de colônias da abelha africanizada (*Apis mellifera*), nidificadas em colmeias *Langstroth* e submetidas a teste de infestação durante o ano de 2023. Foi avaliado 100 abelhas adultas de duas colônias por apiário, coletadas em um favo de cria no centro da colônia e conservado em álcool 70%. O número total de abelhas e ácaros foi contado após serem retirados do álcool, agitados e passados por uma peneira. Devido ao tamanho das abelhas, elas ficavam retidas na peneira, enquanto os ácaros passavam. Em seguida, ambos eram contados para estabelecer a porcentagem de infestação em cada apiário. A taxa de infestação de ácaros em abelhas adultas foi calculada pela fórmula: Taxa de infestação em abelhas adultas (%) = (número de ácaros encontrados/número de abelhas operárias examinadas) x 100. **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) nas taxas de infestação de ácaros em abelhas adultas entre as colônias dos apiários avaliados, indicando uma homogeneidade nesse aspecto entre os grupos estudados. Os valores médios desses parâmetros avaliados nos cinco apiários foram de 6,0%, 6,0%, 7,0%, 7,0% e 8,0%, respectivamente, demonstrando uma consistência geral nas taxas de infestação observadas ao longo das diferentes avaliações realizadas. **Conclusões:** As taxas médias de infestação de *Varroa destructor* em abelhas adultas variou de 6,0% a 8,0% nos apiários. As condições edafoclimáticas e a época do ano podem ter influenciado nos baixos índices dos parasitas. Os valores obtidos são irrelevantes para a saúde da colônia e as taxas obtidas são similares a outros trabalhos com abelhas Africanizadas no Brasil.

**Palavras-chave:** Ácaro. Apicultura. *Apis mellifera*. Parasitologia. Sanidade.

**Keywords:** *Apis mellifera*. Beekeeping. Mite. Parasitology. Sanity.

## Tetralogia de Fallot em felino: relato de caso

Tetralogy of Fallot in a feline: case report

Letícia Oliveira **Merino**<sup>1\*</sup>, Ana Paula Mera Franciscatti **Xavier**<sup>1</sup>, Vânia Valério **Hamessi**<sup>2</sup>, Lucas Emanuel Pereira **Bazilio**<sup>2</sup>, Thalita Regina **Petrillo**<sup>3</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Danielli Aparecida **Lavelli**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Camilo Castelo Branco – Unicastelo, Descalvado, SP, Brasil.

\*merinoleticia24@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A tetralogia de Fallot é uma cardiopatia congênita, sendo rara em pequenos animais, caracterizando-se pela presença das quatro anomalias mais comuns: a dextroposição da aorta, estenose pulmonar, defeito no septo interventricular e hipertrofia secundária do ventrículo direito. Os sinais clínicos comumente encontrados são, dispneia, síncope, intolerância ao exercício, mucosas cianóticas e tosse, enquanto as alterações clínico-patológicas mais frequentes são a eritrocitose absoluta e a hipoxemia arterial. O diagnóstico é obtido através de exames de imagens e cardiológicos, sendo o ecocardiograma o mais fidedigno, resultando em uma hipertrofia ventricular esquerda, com a presença do defeito do septo interventricular e estenose da válvula pulmonar. Dentre os tratamentos, destaca-se a administração de bloqueadores beta-adrenérgicos ou a cirurgia paliativa, Blalock-Taussig, que gera um desvio sistêmico-pulmonar a partir da conexão da aorta e a artéria pulmonar, que promove o aumento do nível de fluxo sanguíneo pulmonar, reduzindo os efeitos de hipóxia.

**Objetivo:** Relatar um caso de um felino, fêmea, diagnosticado com tetralogia de Fallot, atendido na Clínica Veterinária MedPet, em Maringá-PR, Brasil. **Relato de Caso:** Foi atendido na Clínica Veterinária MedPet, em Maringá-PR, no dia 08/08/2023, um felino, fêmea, com cerca de um ano de idade, sem raça definida, pesando 1,8 kg. O paciente apresentava dispneia e cianose, onde foi realizada a oxigenioterapia. A principal hipótese era efusão pleural, sendo realizada a toracocentese e coletado 2 ml de líquido. Após a estabilização do paciente, foi possível constatar na auscultação cardíaca um sopro no momento da inspiração. Os tutores não autorizaram realizar os exames hematológicos e avaliação do líquido pleural. No dia 09/08/2023 foi realizado Ecocardiograma, que sugeriu a tetralogia de Fallot, devido a presença de hipertrofia ventricular com defeito do septo interventricular, estenose da válvula pulmonar e com a aparição de diversos trombos em aorta. Devido aos custos envolvidos com os tratamentos paliativos, os tutores optaram pela eutanásia, todavia, o paciente veio ao óbito antes da realização do procedimento. No dia 13/11/2023, o corpo do animal foi conduzido a Clínica Veterinária do Centro Universitário Ingá (Uningá), para realizar autópsia, observou-se alterações anatômicas como: hipertrofia do ventrículo direito e defeito do septo atrioventricular que são compatíveis com o diagnóstico de tetralogia de Fallot. **Conclusões:** A tetralogia de Fallot é uma cardiopatia pouco diagnosticada em gatos, e, o presente relato enfatiza a notabilidade da realização de exames de imagem e cardiológicos em pacientes que apresentam síndrome cianótica associado a dispneia, para auxiliar na conclusão do diagnóstico.

**Palavras-chave:** Cardiopatia congênita. Ecocardiograma. Estenose pulmonar. Hipertrofia ventricular.

**Keywords:** Congenital heart disease. Echocardiogram. Pulmonary stenosis. Ventricular hypertrophy.

## Tumor peniano ulcerado e hemorrágico com presença de secreção purulenta em cão: relato de caso

Ulcerated and hemorrhagic penile tumor with presence of purulent secretion in a dog: case report

Gabriel Aguiar **Pavilak\***, Ana Carolina Alves dos **Santos**, Isabelli Mendes **Silva**, Diego Aquino **Silveira**, Leda Falzirolli **Santiago**, Nathália Emmanuele Ramos **Rocha**, Jéssi Carolaini Cardoso **Nunes**, Leonardo Martins **Leal**

Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

\*gabriel1245aguiar@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Neoplasias na região peniana são comuns em cães. Dentre os tipos tumorais mais frequentes, podemos citar o carcinoma espinocelular, o tumor venéreo transmissível e o hemangiossarcoma. **Objetivo:** Relatar o sucesso da penectomia associada à uretrostomia escrotal em cão com nódulo ulcerado em região prepucial com características macroscópicas de carcinoma espinocelular. **Relato de Caso:** Foi atendido um cão, inteiro, Pitbull, 23 kg, nove anos de idade, com queixa de lesão ulcerativa na região prepucial. O animal estava apático, desidratado (7%), com linfonodos inguinais reativos e apresentava nódulo ulcerado, hemorrágico, doloroso e com secreção purulenta, medindo 7,5 x 5 cm em região prepucial. Foi relatado que o animal estava com fezes pastosas e tinha o hábito de ficar exposto ao sol. Solicitou-se exames hematológicos e de citologia. Exames de imagem (raio-x e ultrassom abdominal) para a pesquisa de possíveis metástases. Nos exames de imagem, não foram observadas alterações significativas; no citológico, sugeriu-se processo inflamatório piogranulomatoso séptico. No hemograma, notou-se anemia significativa (Ht 28,9%), com presença de trombocitose (554.000 plt/ $\mu$ L). A anemia pode ser justificada pela hemorragia contínua do tumor ulcerado. A trombocitose, por sua vez, é uma alteração comumente vista na presença de processos inflamatórios crônicos e neoplasias malignas. Agendou-se a cirurgia e prescreveu-se Omeprazol (1 mg/Kg, SID, 15 dias), Amoxicilina com Clavulanato de Potássio (20 mg/Kg, BID, 15 dias), Meloxicam (0,1 mg/Kg, SID, sete dias) e Dipirona (25 mg/Kg, BID, 15 dias). Sete dias depois, o paciente retornou para a cirurgia. O mesmo apresentava-se alerta, com ausência de sinais gastrointestinais e sem alterações clínicas. A hemorragia tumoral era mínima. Para a cirurgia, foi feita a sondagem uretral e posteriormente, iniciou-se os procedimentos de castração, penectomia, ablação do escroto e uretrostomia escrotal. Um fragmento tumoral foi enviado para análise histopatológica, porém o tutor negou-se a fazê-la. O animal retornou após dez dias da cirurgia para avaliação. Apresentava-se alerta, com boa micção pela uretrostomia, não possuía dor local e a ferida estava em avançada fase cicatricial. O tutor referiu grande perda sanguínea nos primeiros cinco dias pós-operatório. Em um novo hemograma do paciente, observou-se a presença de anemia (Ht 28,7%) e trombocitose (470.000 plt/ $\mu$ L). Novo exame hematológico foi agendado para acompanhamento. **Conclusões:** Conclui-se com este relato, que a associação da penectomia com uretrostomia escrotal, pode ser ótima alternativa para tratamento de exérese tumoral em região de prepúcio, aliviando sinais dolorosos e hemorrágicos.

**Palavras-chave:** Ablação escrotal. Neoplasia. Penectomia. Uretrostomia.

**Keywords:** Neoplasm. Penectomy. Scrotal ablation. Uretrostomy.

## Uretrostomia e penectomia em felino com fibrose uretral: relato de caso

Urethrostomy and penectomy in a feline with urethral fibrosis: case report

Vitória Gabrielly Nogueira **Ribeiro**<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Alves dos **Santos**<sup>1</sup>, Lenara **Benine**<sup>1</sup>, Carlos Éverton **Curti**<sup>2</sup>, Edna Xavier da **Silva**<sup>2</sup>, Egon José **Fuck**<sup>2</sup>, Eliane Miranda Thomaselli **Fuck**<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Médico Veterinário – Hospital Veterinário SOS Animal, Maringá, PR, Brasil.

\*vitoriagr23gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A doença do trato urinário inferior felino (DTUIF) é uma desordem que afeta a vesícula urinária e ou uretra de gatos de qualquer idade ou sexo, sendo mais comum em gatos castrados precocemente, obesos, sedentários, estressados, que comem ração seca e bebem pouca água. O plug uretral é a principal causa de DTUIF obstrutiva, e é mais frequente em machos devido ao diâmetro da uretra. Os sinais clínicos que caracterizam um animal obstruído são hematúria, disúria, polaciúria, periúria. Não há teste diagnóstico específico para DTUIF, mas há métodos para auxiliar na identificação do agente causador, designar o prognóstico do paciente e o melhor tratamento, como exames hematológicos, urinálise, ultrassonografia e exame radiográfico. **Objetivo:** Relatar um caso de um felino, macho, cujo apresentou DTUIF obstrutiva recorrente com fibrose uretral. **Relato de Caso:** Um felino, srd, oito anos, 5,350 kg, castrado, chegou ao hospital veterinário SOS Animal no dia 11 de março de 2024 apresentando disúria, polaciúria e anorexia. No exame físico a bexiga se apresentava extremamente distendida. Os exames hematológicos apresentavam leucocitose com 2% de bastonetes, ureia 291, creatinina 10,25, fósforo 7,6, glicose 306 e proteína 8,0. O animal foi anestesiado e então introduzido uma sonda uretral com difícil progressão devido ao pênis juvenil. Realizado a lavagem vesical com presença de múltiplos sedimentos e plug uretral, e feito a fixação da sonda. A urinálise apresentou 1,045 de densidade, PH 8,0, hematúria e proteinúria. Durante três dias ficou internado para restabelecimento do fluxo urinário, fazendo uso de amoxicilina, dexametasona, hidróxido de alumínio e voltou a se alimentar. Repetidos exames, ureia 68, creatinina 1,7, fósforo 3,7 glicoses 104, proteína 7,0 e prescrição (cispet <sup>1/2</sup>cp SID-60 dias), (prednisolona 5 mg <sup>1/2</sup>cp SID-10 dias), dieta urinária durante 90 dias. No dia 20 de abril o animal retornou apresentando disúria e polaciúria. Realizada sedação para introdução de sonda uretral, feita com extrema dificuldade, presença de plug uretral, feito fixação da sonda. Urinálise 1,050 densidade, pH 6,5, hematúria, hemoglobinúria, proteinúria. Animal foi encaminhado para a cirurgia de uretostomia e penectomia com base no histórico e decorrente da piora da fibrose uretral. Recebeu alta dia 27 de abril, e ao retorno no dia 07 de maio apresentava-se urinando normal. **Conclusão:** A uretostomia e penectomia são indicadas quando há obstruções recorrentes e fibrose uretral em que a desobstrução não é possível.

**Palavras-chave:** Felino. Uretrostomia. Plug uretral.

**Keywords:** Feline. Urethral plug. Urethrostomy.

## Uso da ventilação mecânica invasiva na insuficiência respiratória causada por edema pulmonar cardiogênico em cão: relato de caso

Use of invasive mechanical ventilation in respiratory failure caused by cardiogenic pulmonary edema in a dog: case report

Diego Aquino **Silveira**<sup>1\*</sup>, Ana Paula **Moreira**<sup>1</sup>, Bianca Maiara da **Costa**<sup>2</sup>, Marcela La Valle de Almeida **Croffi**<sup>2</sup>, Natália Venzel **Parente**<sup>1</sup>, Gabriel Aguiar **Pavilak**<sup>1</sup>, Isabelli Mendes **Silva**<sup>1</sup>, Michelle Campano de **Souza**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ingá – Uningá, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Veterinário Elective, Maringá, PR, Brasil.

\*diegosilveira838@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** O edema pulmonar cardiogênico é caracterizado pelo extravasamento de fluidos intravascular para os alvéolos, impedindo uma adequada ventilação dos alvéolos afetados devido ao aumento da barreira alvéolo-capilar, levando ao desequilíbrio da relação ventilação/perfusão. A ventilação mecânica invasiva pode ser empregada em conjunto com a terapia medicamentosa, para reversão do quadro de insuficiência respiratória.

**Objetivo:** Relatar o uso da ventilação mecânica para reversão da insuficiência respiratória em cão com edema pulmonar cardiogênico. **Relato de Caso:** Canino, macho, da raça Pinscher, 14 anos, 3,950 kg, foi atendido apresentando quadro agudo de edema pulmonar cardiogênico, com sinais de cianose, dispneia, hipotermia e saturação de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) de 67%. Diante disso, foi realizada suplementação de oxigênio por cateter nasal de alto fluxo, administração de butorfanol (0,1 mg/kg) e furosemida (2 mg/kg). Sem melhora clínica, realizou-se manobra de tapotagem com intuito de eliminar o líquido e desobstruir as vias aéreas, mas não houve sucesso. A gasometria arterial mostrou hipoxemia grave com pressão parcial de oxigênio (PO<sub>2</sub>) de 46,8 mmHg e acidose respiratória (pH = 7,09 e pCO<sub>2</sub> = 71,1 mmHg). Sendo assim, foi instituída a ventilação mecânica invasiva (VMI). Para sedação, utilizou-se cetamina (3 mg/kg) e midazolam (0,4 mg/kg), por via intravenosa. Posteriormente, realizou-se intubação orotraqueal seguida da VMI. O paciente permaneceu em coma induzido por infusão contínua de propofol (0,5 mg/kg/min). Durante o período de VMI, instituiu-se o seguinte protocolo terapêutico: Furosemida (4 mg/kg) a cada quatro horas para reduzir pré-carga; Dobutamina (10 mcg/kg/min) em infusão contínua (4 ml/h) para aumentar força de contração cardíaca. A sondagem vesical foi realizada para monitoramento do débito urinário, que obteve média de 3 ml/kg/h. Após 11 horas de ventilação mecânica e monitoração intensiva, uma nova gasometria foi realizada, revelando uma pressão parcial de oxigênio (PO<sub>2</sub>) de 106,2 mmHg, pH de 7,4 e pressão parcial de dióxido de carbono (pCO<sub>2</sub>) de 38 mmHg. Procedeu-se então ao desmame da sedação e à retirada da VMI, sendo observado uma SpO<sub>2</sub> de 91% no decorrer de oito horas seguidas. O paciente demonstrou uma boa recuperação, resultando em sua alta hospitalar. **Conclusões:** Neste caso, o uso da VMI associada às medicações de suporte foi eficaz, revertendo o quadro agudo de insuficiência respiratória, melhorando a hipoxemia e corrigindo a acidose respiratória.

**Palavras-chave:** Cardiologia. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Intensivismo.

**Keywords:** Cardiology. Congestive heart failure. Intensive care.



# 5. CICLO

# VET

UNINGÁ

Ciclo de publicações do curso de  
Medicina Veterinária

**EDITORA**



**UNINGÁ**



Editora Uninga  
PR 317, n.º 6114, 87035-510, Maringá/PR  
Fone: (44) 3033-5009  
editora.uninga@uninga.edu.br  
[www.uninga.br/institucional/editora-uninga/](http://www.uninga.br/institucional/editora-uninga/)